

PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO PREVISIONAL 2019



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Índice

Introdução	4
Enquadramento Institucional	5
Órgãos Sociais	7
Organograma	8
Sistema de Gestão da Qualidade	10
Análise Swot	11
Gestão de Recursos Humanos	12
Gestão de Recursos	13
Serviços de Apoio	14
Partes Interessadas	15
Intervenção na Comunidade	16
Área Sénior	18
Área Infantil	26
Área da Deficiência	30
Área da Saúde	33
Quadros de Ações SGQ	37
Quadros de Ação GRH	40
Quadros de Ação Gestão de Recursos	42
Quadro de Ação Partes Interessadas	45
Quadros de Ações RLIS	46
Quadros de Ações ERPI	48
Quadro de Ações CD	50
Quadros de Ações SAD	51
Quadro de Ações Creche	53
Quadro de Ações CATL	54
Quadros de Ações LRE e CAO	55
Quadro de Ações UCCI	58
Quadro de Ações Equilíbrio Financeiro	61
Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos	62
Pareceres	74
Considerações Finais	78
Anexos	79



Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma	8
Figura 2- Projeto de ampliação/requalificação da ERPI.....	20
Figura 3 –Pólo de Vila Moinhos.....	23
Figura 4 - Raio de Ação SAD	23
Figura 5 - Creche.....	26
Figura 6 - Sala de Atividades CATL	28
Figura 7 - Sala de Atividades CATL	29
Figura 8 - Refeitório CATL	28
Figura 9 - Residência Autónoma	33
Figura 10 - UCCI	34



Introdução

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano de 2019. É neste contexto que, a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua indo ao encontro da sua Missão, continuará a contribuir na procura de soluções e dar respostas às necessidades das pessoas, bem como levar mais longe a sua ação de solidariedade, de dar apoio àqueles que são mais desfavorecidos ou aos grupos sociais com maior vulnerabilidade.

Assumindo uma atitude de responsabilidade social, com os meios ao seu dispor e, numa lógica de gestão equilibrada e sustentada dos seus recursos, procura basear a sua intervenção na melhoria contínua e nas boas práticas, na humanização dos seus serviços, na qualificação das suas respostas e dos seus colaboradores indo ao encontro das expectativas das pessoas e da comunidade nas diferentes áreas, como a educação, a saúde ou o apoio social.

Este documento resume tudo o que se prevê realizar em 2019, definindo um plano de ação assente no importante papel que a Instituição desempenha na rede social concelhia, não só na prestação de cuidados sociais e de saúde à população, como no apoio a crianças, jovens e idosos, não esquecendo a problemática do desemprego e da inclusão.

Tudo o que se pretende fazer tem em conta a missão, a visão e os valores da nossa Instituição ou seja a missão de servir o utente, apoiar a família e envolver a comunidade em geral, a visão de ser uma instituição social de referência, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com utentes e suas famílias, tudo isso concretizado através dos valores que defendemos como a qualidade do serviço, a solidariedade, o humanismo, a ética, a igualdade, o respeito, a dedicação, a cooperação, a confiança, a responsabilidade e a eficiência.

Em 2019 pretendemos concretizar a ampliação/requalificação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados, que passará das atuais vinte e sete camas para quarenta e duas, e a ampliação/requalificação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas com um aumento de vinte e cinco camas.

Por último, resta-nos referir que os custos de gestão da nossa Instituição têm vindo a aumentar. Os custos de produção, a carga contributiva, o aumento dos ordenados nomeadamente do ordenado mínimo, entre outros acarretam grandes preocupações tanto mais que o Estado não procede ao mesmo ritmo à atualização das comparticipações. Preocupações, pois, com a racionalização dos recursos e com a otimização na aplicação dos mesmos fazem parte permanente do nosso dia a dia. Numa Instituição que presta serviços sociais não esqueceremos a formação dos nossos colaboradores, aliás indo de encontro às exigências legais a que estamos obrigados. Realizaremos assim um programa ativo de formação interna e esperamos ver aprovadas ações de formação externa dos colaboradores, recorrendo a candidaturas ao abrigo do Portugal 2020.



Enquadramento Institucional

Visão

Ser uma Misericórdia de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão

Prestar serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da População.

Valores

Equidade

Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Ética

Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Rigor e Transparência

Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

Qualidade e Eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.

Políticas Institucionais

Qualidade:

- a) Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISO 9001: 2015 e MAQ da Segurança Social;
- b) Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da Misericórdia garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- c) Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- d) Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;
- e) Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade;
- f) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções;
- g) Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;



Envolvimento e Participação:

- a) Identificar as necessidades, expectativas e potenciais de todos os utentes de modo participado e envolvendo todas as partes interessadas;
- b) Garantir uma gestão participada, no planeamento dos serviços, recolhendo feedback dos utentes, famílias, colaboradores, voluntários e restantes partes interessadas;
- c) Promover o envolvimento ativo do utente, colaboradores, famílias, voluntários, e restantes partes interessadas no planeamento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Ética e Confidencialidade:

- a) Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;
- b) Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.

Recursos Humanos:

- a) Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- b) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;
- c) Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
- d) Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções, através de um sistema de avaliação eficaz;
- e) Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).

Segurança e Ambiente

- a) Assegurar que todas as atividades se desenvolvem de acordo com o estabelecido pela Misericórdia, com a legislação e regulamentação de segurança e proteção ambiental em vigor e aplicável;
- b) Planear a prevenção para melhorar, de forma sustentada, o desempenho ambiental, a segurança e saúde no trabalho;
- c) Identificar e disponibilizar os meios necessários e otimizar os recursos disponíveis com vista à melhoria contínua do desempenho ambiental e de segurança;
- d) Promover a segurança de todos os colaboradores, utentes, voluntários e restantes partes interessadas.



Órgão Sociais

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente: Vítor Manuel Ferreira Seabra

Vice-Presidente: António Sérgio Agostinho Correia Pinto

Secretária: Maria Celeste Figueiredo

Mesa Administrativa

Provedor: Vítor Manuel da Fonseca Fernandes

Vice-Provedora: Margarida Maria Oliveira Afonso Sousa Almeida

Secretário: Nelson António Filipe

Tesoureiro: Fernando Manuel Borges Portelada

Vogal: Maria Teresa Almeida e Sousa Abreu Ferreira Gaspar

Conselho Fiscal ou Definitório

Presidente: José Manuel de Matos Carvalho

Vice-Presidente: João António Cardoso

Secretária: Ivone Oliveira Dinis

Organograma

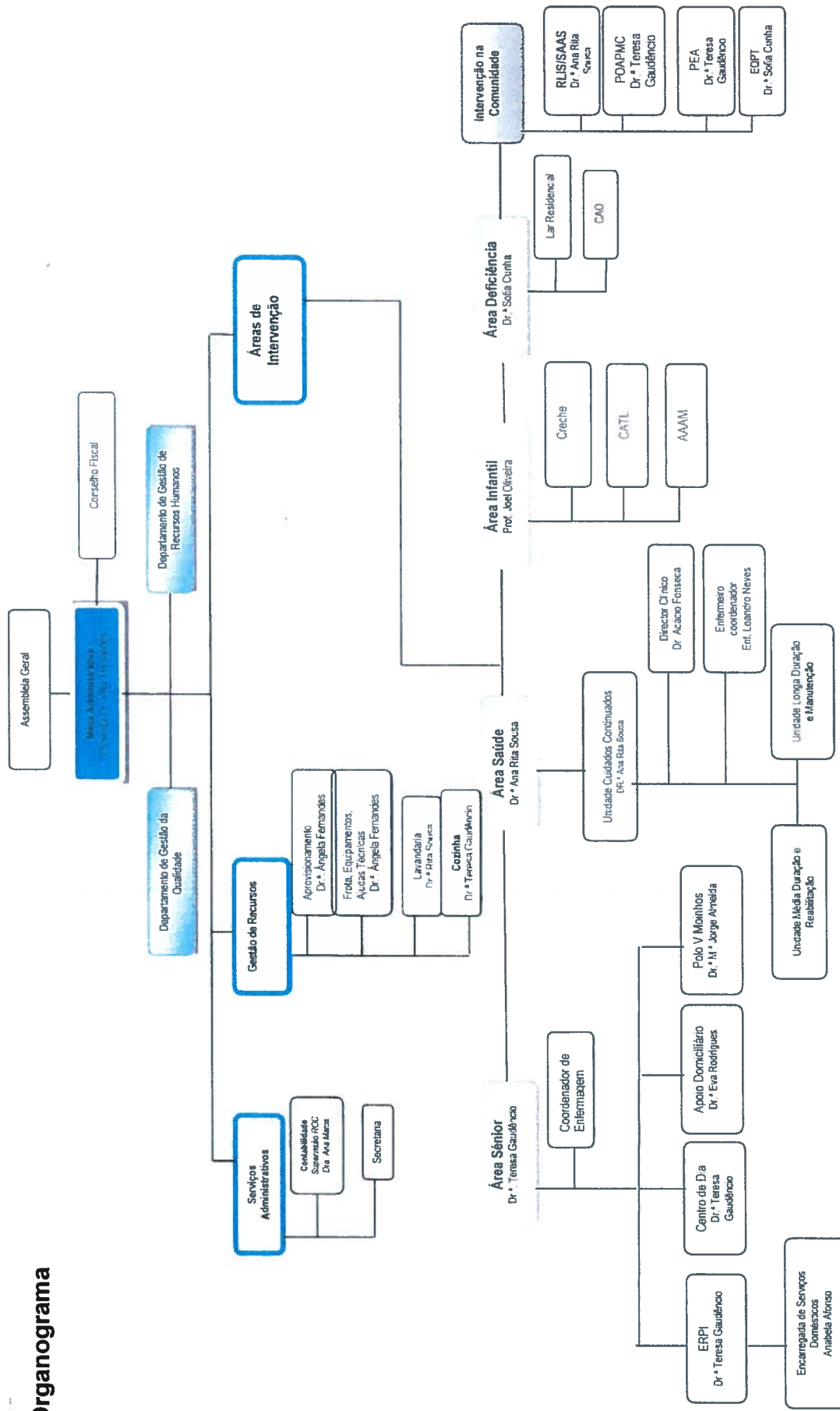


Figura 1 - Organograma

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'X' and a signature that appears to be 'Estan'.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO



Sistema de Gestão da Qualidade

Tendo como base a Missão, Visão e Valores, a Instituição adotou um conjunto de ações/atividades e serviços, comprometendo-se com a qualidade e a melhoria contínua, garantindo permanentemente a prestação de serviços de qualidade aos seus utentes. As políticas refletem o comprometimento da instituição para com o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implementado e pretende assegurar a melhoria contínua dos serviços prestados pela Santa Casa.

O SGQ organiza-se e desenvolve-se com base na metodologia PDCA – (Plan – Do – Check – Act), orientada para a satisfação dos clientes e para a melhoria contínua do sistema. Sustentada neste conjunto de princípios a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua gere o seu SGQ, com base no seguinte:

Planear – Organizar o SGQ de acordo com as necessidades dos clientes e de acordo com as políticas da organização, numa lógica sistemática que possibilite a permanente obtenção de resultados e controlo dos indicadores;

Fazer – Executar as tarefas e ações de acordo com os processos definidos para uma permanente focalização no utente;

Verificar – Medir e monitorizar os processos de uma forma permanente, comparando os resultados com os objetivos estabelecidos, numa perspetiva de melhoria contínua;

Agir – Implementar as melhorias necessárias, com o objetivo de melhorar de forma contínua o desempenho do sistema.

Em 2019 teremos a segunda auditoria de acompanhamento de certificação do SGQ que comprova a implementação do sistema no que respeita aos requisitos certificados na Norma de Referência ISO 9001:2015.

O presente plano assentará nas seguintes linhas estratégicas de ação:

- Assegurar o equilíbrio económico e financeiro;
- Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes;
- Promover a participação e envolvimento de todas as partes interessadas;
- Potenciar e qualificar a comunicação interna e externa;
- Aumentar a eficácia dos recursos humanos, assegurando as competências e motivação necessárias;
- Reorganizar espaços físicos através da requalificação e equipamento dos mesmos;
- Melhorar a eficiência do SGQ.
- Melhorar a eficiência da área das compras.

**Análise Swot**

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua é uma Instituição proativa e dinâmica, antecipando as necessidades e potencialidades num futuro próximo e trabalhando os dados globais no sentido de prever as mesmas necessidades a longo prazo. Este exercício exige um conhecimento alargado, não só das características e condicionantes intrínsecas, como de todo o seu envolvente, nomeadamente o contexto sociodemográfico, social e político.

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">• Melhor relacionamento entre DT;• Melhor funcionamento contabilístico;• Elevada procura de serviços;• Equipa educativa;• Sustentabilidade;• Diversidade de respostas/serviços;• Qualificação recursos humanos;• Boas condições de trabalho;• Boas instalações;• Prestação de serviços de qualidade;• Existência de procura;• Instituição com grande visibilidade.	<ul style="list-style-type: none">• Falta de comunicação;• Demora na resolução de problemas;• Salários baixos;• Trabalho em equipa;• Deficiente apoio técnico/informática;• N° reduzido de acordos;• Ausência ar condicionado/aquecimento;• Ausência de formação adequada;• Desmotivação dos colaboradores;• Falta de união entre as respostas sociais;• Idade avançada de colaboradores;• Recreio em más condições.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Abertura de candidaturas/Portugal 2020• Abertura à comunidade;• Parcerias/Stakeholders;• Prestação de serviços de qualidade;• Boas instalações;• Acordos de cooperação/Procoop;• Caracterização sociodemográfica do concelho;• Aumentar a oferta de serviços na creche;• Alargar/qualificar o SAD;• Rentabilizar os recursos humanos;• Rentabilizar o património da SCMM;• Divulgação do trabalho da SCMM;• Atividades intergeracionais.	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de financiamentos;• Dificuldade no recrutamento para trabalhar por turnos;• Baixa taxa de natalidade;• Conjuntura socioeconómica;• Concorrência;• Instabilidade nas políticas sociais;• Falta de apoio por parte dos superiores hierárquicos;• Falta de recursos a médio prazo;• Grande dependência da SS;• Estruturas insuficientes para dar resposta ao problema do envelhecimento.



Gestão de Recursos Humanos

A Gestão de Recursos Humanos é uma área estratégica da instituição que tem como missão fazer com que a organização e os colaboradores estabeleçam uma relação eficiente para o alcance dos objetivos comuns.

Desta forma, a SCMM pretende:

- Garantir o desenvolvimento de competências, através de ações de formação contínuas, promovendo a melhoria da qualificação e desempenho de todos os colaboradores;
- Estimular a participação ativa dos colaboradores na vida da Instituição;
- Apelar ao trabalho de equipa, ao rigor e à criatividade.

A equipa da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua é formada por 158 colaboradores, das mais diversificadas áreas de formação profissional.

No exercício económico de 2019 prevê-se um gasto de 2102162,46€ com os trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia, o que corresponde a 65,9% da estrutura total de gastos da Instituição.

A maioria dos colaboradores da Instituição é residente no concelho de Mortágua, sendo a Santa Casa da Misericórdia a maior IPSS do concelho e uma das principais entidades empregadoras.

Caraterização dos Recursos Humanos afetos ao quadro da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia, para assegurar o cumprimento da sua missão, segue as orientações legais previstas nos protocolos de cooperação com o Instituto da Segurança Social e outra legislação em vigor para o terceiro setor que estipulam os rácios mínimos de pessoal por categoria profissional para cada resposta social.

Formação dos Recursos Humanos:

Com vista à concretização do objetivo estratégicos previstos, em PAO - "Fomentar o aumento das qualificações escolares, profissionais e competências dos colaboradores" aplicou-se a "Ficha de Levantamento das Necessidades de Formação" cujos resultados ajudaram na elaboração do Plano de Formação 2018/2019.



Gestão de Recursos

Serviço de Aprovisionamento

O Aprovisionamento gere o ciclo logístico entre a Santa Casa e os seus fornecedores, e procurará manter o processo de relação com os fornecedores para garantir o abastecimento logístico de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, desde a entrada até ao seu consumo pelas diversas Respostas /Serviços, assim como do fornecimento de serviços externos indispensáveis ao seu bom funcionamento.

Em 2019 prevê-se uma melhor gestão do aprovisionamento pois com o software implementado pode-se tirar maior rentabilidade obtendo dados e fazendo análises comparativas com anos anteriores, fazendo desta forma uma melhor gestão das compras e do stock de acordo com as necessidades das respostas sociais, tendo sempre como meta a redução dos custos. Este serviço continuará a cumprir com o estabelecido no procedimento de Gestão do aprovisionamento, criado no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade.

Gestão de equipamentos e manutenção da frota

Este serviço, tem como objetivo, dar resposta às necessidades dos nossos utentes cumprindo com o estabelecido no manual do condutor, documento elaborado no âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade.

No setor dos transportes prevê-se uma melhoria significativa na rentabilidade da utilização das viaturas através de um maior controlo/inspeção das mesmas, um maior rigor na gestão dos percursos e uma maior responsabilização dos utilizadores.

Prevê-se a aquisição de uma viatura destinada ao SAD.



Serviços de Apoio

Cozinha e Lavandaria

A SCMM preconiza a abrangência de serviços e de públicos pelo que em 2019 reforçará a criação de serviços de apoio a montante da sua atividade principal com vista a assegurar a continuidade das intervenções.

A instituição tem duas cozinhas e uma lavandaria que dão resposta às necessidades de todas as respostas sociais. A cozinha da ERPI funciona em regime de outsourcing tendo a empresa a responsabilidade do controlo das ementas e a avaliação da qualidade dos produtos confeccionados bem como as condições exigidas pelo sistema HACCP. Durante o ano 2019 pretende-se adequar as ementas aos gostos e tradições dos utentes das várias respostas e aumentar a verificação/supervisão dos serviços pelo responsável da área da nutrição da Santa Casa.

A cozinha do Centro Educativo é gerida diretamente pela misericórdia, fornece em média 445 refeições diárias.

Continuar-se-á também a trabalhar a nível da formação/sensibilização de todos os colaboradores envolvidos nas áreas atrás mencionadas, implementação de novos procedimentos de higiene e segurança alimentar, assim como todos os registos associados, aquisição de novos equipamentos e utensílios, monitorização de toda a cadeia alimentar, desde a receção dos produtos até distribuição das refeições.

A lavandaria funciona num local único para todas as respostas sociais e serviços da Santa Casa. Pretende-se que no próximo ano seja repensada a forma de funcionamento para que se continue a prestar um serviço de qualidade assente numa maior e mais eficaz e eficiente rentabilização de recursos.

Este serviço lava cerca de 11 mil quilos de roupa por mês, com um custo por Kg de 0.79€. Valor que terá de ser revisto durante o próximo ano.



Partes Interessadas

A SCMM vai continuar a privilegiar em 2019 a política de relacionamento institucional, reforçando-a principalmente com as entidades oficiais com as quais mantém acordos, contratos, protocolos, a nível local, regional ou nacional como Instituto de Segurança Social (ISS), Administração Regional de Saúde (ARS), Câmara Municipal de Mortágua (CMM), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Com o objetivo de desenvolver serviços, inovar as técnicas de intervenção e realizar o aprofundamento teórico, em 2019 vamos estabelecer protocolos formais e informais com entidades académicas para a realização de estudos e orientação de estágios tendentes à consolidação de trabalhos de investigação.

Como orientação estratégica para a sustentabilidade financeira a SCMM vai manter e procurar alargar parcerias com empresas e organizações privadas para o financiamento de projetos.



Intervenção na Comunidade

Rede Social

A Rede Social é um Programa que prevê congregar esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social. A Santa Casa é membro efetivo do Conselho Local de Ação Social da Rede Social (CLAS), assim como os outros parceiros sociais do concelho.

Tem como principal objetivo desenvolver uma cultura de parceria efetiva e dinâmica, e promover dinâmicas de planeamento estratégico de modo a garantir uma maior eficácia do conjunto das respostas sociais para o concelho.

Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados (FEAC)

O Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados foi criado em 11 de março de 2014, pela Comissão Europeia, em substituição do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados. Tem como principal objetivo a atenuação das formas mais graves de pobreza, através da prestação de assistência não financeira às pessoas mais carenciadas, da concessão de alimentos e/ou de assistência material de base e da realização de atividades de inclusão social vocacionadas para a integração social de pessoas nessas condições.

Assim, em dezembro de 2014 foi aprovado o programa operacional de distribuição de alimentos e/ou de assistência material de base para apoio do FEAC - PO APMC. A Santa Casa da Misericórdia é uma das entidades representante do concelho de Mortágua.

O projeto tem a duração de vinte sete meses com início em 2017 e término em 2019. São apoiados um total de sessenta beneficiários sendo quarenta pela Santa Casa e vinte pela Fundação Balmar.

Programa de Emergência Alimentar (PEA)

Mantém-se ativo o Protocolo com os serviços da Segurança Social de Viseu para a implementação da Cantina Social, que fornece diariamente 42 refeições aos agregados familiares do concelho que o careçam. Esta resposta social consiste no fornecimento de refeições a indivíduos ou famílias que se encontrem em situações de grave carência social. O acesso a este tipo de apoio é gratuito e as refeições serão entregues no domicílio. A seleção dos beneficiários, passa por critérios pré-definidos onde será considerado:

- a) Situações já sob apoio social,
- b) Situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos,



c) Famílias/indivíduos com baixos salários, pensões sociais baixas, com doenças crónicas e encargos habitacionais fixos,

d) Famílias monoparentais, com salários reduzidos,

e) Situações de emergência temporária, tais como incêndio, despejo, doença, entre outras.

Para aferir as condições sociofamiliares dos utentes ou das famílias a Instituição recolhe e organiza informação relevante que possa permitir a caracterização de cada situação. Este tipo de resposta pressupõe um trabalho de articulação e colaboração entre os vários parceiros da Rede Social do Concelho, que possam contribuir para a identificação e priorização das situações a atender.

Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

Mantém-se ativo o projeto RLIS com os serviços da Segurança Social de Viseu que garante o funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Mortágua (SAAS).

A operacionalidade deste serviço encontra-se subjacente aos critérios definidos em sede de candidatura (Portugal 2020), obedecendo a regras e práticas definidas pelo ISS Viseu, garantindo o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão social e emergência social

Com dois técnicos de Ação Social a tempo inteiro e uma coordenadora, o projeto RLIS visa, em concreto os seguintes objetivos:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social no percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.



Área Sénior

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) iniciou o funcionamento em abril de 1992, tendo sido, as instalações aumentadas para 55 utentes em junho de 2000.

A ERPI, é uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas em situação de solidão, isolamento social ou de perda de autonomia. Este edificado tem capacidade para 55 utentes. Contudo, face às necessidades sentidas, existe um projeto que irá permitir ampliar a capacidade e melhorar as condições do edifício existente. Segundo a Portaria n.º 67/2012 de 21 de março, os principais objetivos da ERPI/Lar de Idosos são: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas; contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo; criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar; potenciar a integração social.

Esta resposta funciona todos os dias, 24h por dia prestando os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Apoio nas Atividades de Vida Diária;
- Lavagem e tratamento de roupa;
- Higienização e conforto dos espaços;
- Apoio clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento aos cuidados de saúde;
- Apoio social;
- Atividades de animação e socialização;

É fundamental, que nesta estrutura impere a atuação humanizada, personalizada e que tenha em conta as necessidades reais e específicas de cada situação, tendo sempre como horizonte que os residentes são o centro de toda a atuação. O meio familiar e social de que cada um provém é parte integrante das suas vivências, devendo continuar a ser particularmente considerado no apoio a essas pessoas, de acordo com os seus desejos e interesses. Inspirados nesta realidade procuramos continuar a contribuir para uma atuação em harmonia com essa perspetiva que vem norteando a nossa intervenção ao longo dos últimos anos.



Em 2019 pretende-se que a Estrutura Residencial para Idosos apresente uma taxa de ocupação igual ao total da capacidade do equipamento, ou seja, com um total de 55 utentes.

Considerada a última caracterização dos residentes da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), por grupo etário, verifica-se que os grupos que apresentam uma forte expressão são os que estão acima dos 80 anos, ou seja, o grupo dos grandes idosos. Com um forte destaque para número de utentes com idade > = 85 anos. Associada à idade outros motivos tais como problemas de saúde e consequentemente, o das dependências, determinam o acolhimento institucional. Segundo os dados mais recentes os utentes internados são na sua maioria dependentes nas diferentes atividades da vida diária. Os utentes desta resposta social têm vindo a apresentar uma situação de dependência significativa. Assim, considerada a situação de saúde vamos continuar a assegurar aos utentes para além dos serviços que promovem a satisfação das suas necessidades básicas, serviços essenciais para dar resposta às suas necessidades, expectativas e potencialidades através de uma equipa multidisciplinar. Para tal vamos contar com os profissionais que compõem as equipas permanentes do equipamento (diretor técnico, animadores, encarregado de serviço domésticos, ajudantes de lar e centro de dia e auxiliares de serviços gerais) estão ainda afetos um conjunto de técnicos da área da saúde designadamente médicos (voluntários), enfermeiros e fisioterapeuta.

Paralelamente, vamos continuar a investir na melhoria da qualidade de vida dos utentes, através da humanização de alguns espaços interiores e exteriores e na aquisição de ajudas técnicas (camas articuladas e colchões anti-escaras), material de fisioterapia e na aquisição de mobiliário ergonómico.

Faça à elevada quantidade de utentes com o serviço de preparação e administração da medicação e à necessidade de adequar o espaço atual às novas exigências da qualidade, pretende-se em 2019 criar um espaço climatizado e devidamente equipado de modo a garantir os requisitos exigidos pela Norma que certifica a SCMM.

Na área da animação sociocultural a construção do Plano de Atividades e Desenvolvimento Pessoal (PADP) vai de encontro aos gostos e interesses dos utentes resultantes das áreas de interesse evidenciadas na Ficha de Avaliação Diagnóstica (FAD) e operacionalizadas nos Planos Individuais (PI). O Plano dá continuidade ao que tem sido feito nos anos transatos, no sentido de proporcionar um envelhecimento cada vez mais ativo e participativo com o tema "Descobertas e Cultura".

A Santa Casa mantém ativo o projeto de ampliação e requalificação da estrutura residencial existente para cerca de mais 25 utentes em regime de internamento. Contudo este investimento de larga escala só avançará se surgir financiamento através de algum projeto/programa uma vez que a Santa Casa não dispõe de verbas próprias suficientes.

O projeto contempla o rés-do-chão, as áreas de caráter mais público, são reorganizadas, separando as áreas de acesso e receção/zona da administração; zonas de convívio e ala de quartos. O acesso principal é feito



pelo rés-do-chão. A partir deste espaço, o utilizador terá acesso às zonas de estar e convívio, gabinetes médicos e administrativos. O rés-do-chão irá ainda compreender uma área de saúde, zonas de encaminhamento para os acessos horizontais e verticais e zona administrativa. No 1º andar, encontramos a zona de quartos servidos por uma sala de estar com copa em cada ala, instalação sanitária com banho assistido e zona de sujos.

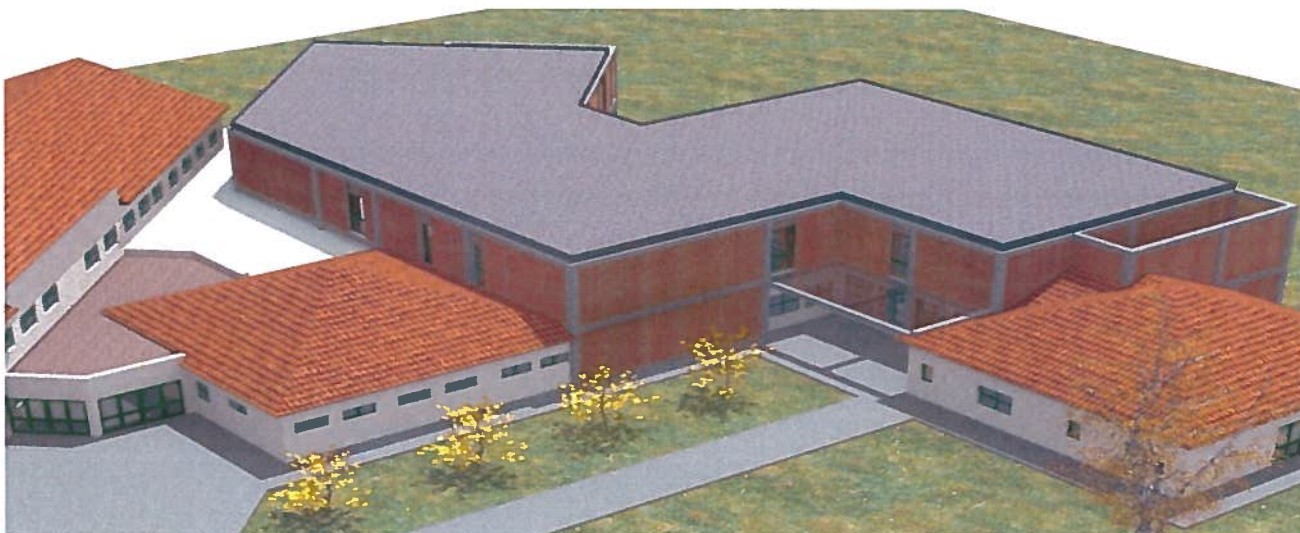


Figura 2- Projeto de ampliação/requalificação da ERPI



Centro de Dia

O Centro de Dia (CD) é uma resposta social, que contribuiu para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais às pessoas com diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar. Tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas e possibilitar a manutenção dos seus utentes, nos seus próprios domicílios e potencializar um conjunto de ações destinadas a promover a convivência, participação e integração dos indivíduos na vida social.

Esta resposta funciona de segunda a sexta-feira entre as 8h00 e as 20h00, prestando os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Tratamento de roupa;
- Higiene habitacional;
- Preparação e administração de medicação;
- Articulação com os serviços locais de saúde;
- Apoio social;
- Atividades de animação e socialização;
- Transporte.

O Centro de Dia está acoplado à ERPI e tem capacidade para 24 utentes. Em 2019 pretende-se que o número de utilizadores seja igual ao total da capacidade do equipamento. Facto este motivado pelo alargamento do horário permitindo aos utentes jantar no equipamento e regressar ao domicílio com o apoio de uma equipa do Serviço do Apoio Domiciliário.

Verificamos, atualmente, que a faixa etária com maior prevalência é dos 85 -89 anos. No que concerne à distribuição por freguesias os utentes de Centro de Dia são na sua maioria das freguesias do Sobral, Pála, Espinho e Mortágua. Tendo em conta que a rede de transporte destes utentes é muito vasta é necessário reformular os percursos, de forma a prestar um serviço de qualidade e com maior sustentabilidade.

Ao longo do ano 2019, com vista a dar resposta às necessidades dos utentes a instituição vai disponibilizar alguns serviços para além do protocolado, tais como os serviços de fisioterapia, terapia da fala e psicologia, que são considerados serviços extra mensalidade.



Centro de Dia – Pólo de Vila Moinhos

Em 2019 a SCMM pretende dar continuidade à parceria com a Câmara Municipal para a gestão do Pólo de Vila Moinhos. Esta resposta surge com a necessidade de aumentar os apoios diretos à população idosa do concelho.

À semelhança do Centro de Dia acoplado à ERPI, o Pólo de Vila Moinhos funcionará durante o dia com um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal que visam o bem-estar biopsicossocial do utente e respetivo apoio à família.

São objetivos do Centro de Dia:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- Estabilizar ou retardar as consequências desagradáveis do envelhecimento;
- Prestar apoio psicológico e social;
- Promover as relações interpessoais e intergeracionais;
- Permitir à pessoa idosa a permanência no seu domicílio e/ou meio familiar, evitando e/ou retardando o recurso a estruturas residenciais;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência.

Figura 3 - Pólo de Vila Moinhos



Para a concretização dos seus objetivos, o Pólo de Vila Moinhos poderá assegurar os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Tratamento de roupa;
- Preparação e administração de medicação conforme prescrição médica;
- Articulação com os serviços locais de saúde;
- Apoio social;
- Atividades de animação e socialização;
- Transporte.



Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) foi fundado na SCMM em 1995. É uma Resposta Social organizada para pessoas que se encontrem em situação de dependência, que responde à satisfação de necessidades básicas e específicas, apoiando nas atividades instrumentais da vida diária. Presta um conjunto de serviços no domicílio do utente com vista à promoção da autonomia e à prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

São objetivos do SAD a contribuição para o aumento da qualidade de vida de pessoas dependentes e das suas famílias, através da prestação de serviços específicos e individualizados, de forma a permitir a permanência dos utentes no seu meio natural de vida, retardando ou evitando a institucionalização; promover a autonomia, acautelando a deterioração grave da situação pessoal e familiar; facilitar o acesso aos serviços da comunidade, contribuindo para a promoção de atividades de sensibilização à comunidade envolvente e facilitando a integração da pessoa dependente. As diferentes alterações na sociedade atual como o progressivo envelhecimento da população que potencia situações de vulnerabilidade física e psíquica e a posição e funções do agregado familiar, tem contribuído para o aumento significativo da procura de apoio formal.





O SAD da SCMM tem capacidade para 90 utentes e um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social para 40 e funciona das 08h30 às 21h00, sete dias por semana.

Atualmente o SAD é constituído por uma equipa multidisciplinar composta por doze Ajudantes Familiares, uma Auxiliar de Serviços Gerais, Gerontóloga Social (Diretora Técnica) e Enfermeiro (25% de afetação) contando ainda com o apoio dos serviços transversais como lavandaria, cozinha, aprovisionamento e serviços administrativos. Apoia uma média mensal de 85 utentes.

No SAD são prestados os serviços básicos como a alimentação, a higiene pessoal e habitacional, e tratamento de roupa, que são os mais solicitados, pois a família/utente tenta ajustar as suas necessidades biopsicossociais à condição económicas. Todavia, existem outros serviços como o acompanhamento nas refeições, a gestão e administração de medicação, acompanhamento ao exterior, disponibilização de ajudas técnicas, transporte, planeamento e gestão de consultas de especialidade e medicina familiar.

Para a concretização dos seus objetivos e prestação dos serviços de SAD é necessário ter em conta vários fatores externos à SCMM, como as características dos utentes, os recursos existentes na comunidade e a dispersão geográfica do concelho.

Nos últimos anos tem-se verificado grandes alterações no grau de dependência dos utentes apoiados, pois com o aumento da longevidade e o surgimento da 4ª idade as situações de grande dependência, fragilidade e vulnerabilidade são cada vez mais frequentes. Esta característica da sociedade atual influencia uma nova problemática do cuidador informal: o prestador de cuidados do idoso dependente é também idoso.

A necessidade de apoios formais é crescente, no entanto, as respostas existentes não estão a acompanhar a evolução das características das pessoas idosas que cada vez mais necessitam de cuidados específicos, mais exigentes e demorados.

Fenómenos sociais como a solidão e o isolamento dos indivíduos nos seus domicílios interferem no quotidiano de vida, é urgente uma reestruturação no modelo de funcionamento do SAD enquanto resposta social com um lado inovador, pois é um serviço altamente valorizado e preferido pela população idosa, já que permite a sua permanência no seu meio habitual de vida e reconhece a importância atribuída à sua habitação e à sua comunidade. No entanto, e considerando a realidade geográfica do concelho de Mortágua, a preferência por permanecer no domicílio é também a preferência pelo isolamento, pois são muitas as situações de utentes apoiados que residem em aldeias distantes da vila e com poucos habitantes que na sua maioria também são idosos. Por consequência a estas especificidades o SAD urge em ser cada vez mais personalizado, enfocando ao mesmo nível das necessidades básicas os aspetos psicológicos e sociais. Acresce ainda o fator distância que pode levar a intervenções mais pequenas e esporádicas.

O SAD é um serviço que possibilita e preserva as relações familiares que deveria prever o auxílio dos indivíduos na resolução de problemas e conflitos, acompanhando-os sempre que necessário,



**Plano de Atividades &
Orçamento Previsional
2019**

contribuindo para que saiam das suas casas e exerçam ativamente a sua cidadania, integrando-os na comunidade no desenvolvimento de atividades que lhes permitam realizar novas experiências, desenvolver aprendizagens e descobrir novos interesses, contribuir para o alargamento de uma rede de relacionamento social. Estes e outros serviços deveriam caracterizar a evolução e adaptação desta resposta social aos novos fenómenos sociais do envelhecimento.

O SAD tem atualmente seis percursos para a prestação de cuidados de higiene entre as 08h30 e as 11h30 e cinco para a prestação dos restantes serviços com uma média diária de 60Km por percurso/viatura.



Área Infantil

Creche

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças desde os 4 meses até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Esta valência tem capacidade para dois berçários, cada um com capacidade para 10 crianças (dos 4 aos 12 meses); uma sala de 1 ano/aquisição de marcha, com capacidade para 14 crianças; uma sala de 1/2 anos, com capacidade para 16 crianças; e uma sala de 2 anos, com capacidade para 18 crianças. Para concretizar a sua missão, a creche tem como objetivos:

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.



Figura 5 - Creche



Esta resposta social funciona de segunda a sexta-feira entre as 7h45m às 19h e dispõe os seguintes serviços:

- Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais, em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibiliza ainda ateliers, nos quais são promovidas atividades de âmbito extra-curricular, nomeadamente, expressão musical, expressão psicomotora, visando o desenvolvimento harmonioso da criança.

Para responder às necessidades das crianças de forma personalizada, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar, designadamente direção pedagógica/técnica (acumula com Educação de Infância), 3 Educadoras de Infância, 5 Auxiliares de Ação Educativa, 2 ASG, afetação de uma cozinheira e ajudantes de cozinha e Dietista. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta Resposta Social.



Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

O CATL é a resposta social que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens entre os 6 anos e os 12 anos de idade, as AAAF por seu lado dão resposta a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos.

Estas respostas funcionam nos tempos livres das responsabilidades escolares, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento / inserção, prática de atividades específicas e multiatividades, incidindo, de modo particular, nas áreas do desenvolvimento psicomotor, psicossocial, cognitivo, bem como da comunicação e construção dos códigos formais de aprendizagem.



Figura 6 - Sala de Atividades CATL

O CATL tem como principais objetivos:

- Promover relações de interação de acordo com as necessidades específicas das crianças;
- Promover o desenvolvimento de situações ricas em afeto que ajudem a criança a desenvolver sentimentos de segurança, estabilidade e pertença;
- Desenvolver formas de acolhimento dos pais das crianças que permitam a construção de sentimentos de confiança e compreensão mútua das lógicas educativas utilizadas por pais e educadores;
- Ajudar a criança a utilizar as suas crescentes capacidades psicomotoras, cognitivas e psicossociais, para descobrir, alcançar e explorar o mundo que a rodeia;
- Promover a aprendizagem progressiva de situações de exercício de responsabilidade e autodomínio;
- Ajudar a construção de normas individuais e sociais necessárias ao desenvolvimento de padrões de comportamento equilibrados;
- Possibilitar atividades de planificação de desenvolvimento de projetos e ideias;



- Incentivar situações de interação individual e em grupo e que permitam a discussão de pontos de vista e maleabilização de opiniões e conceitos.

Os espaços do CATL/AAAF possuem um refeitório e uma sala polivalente para o 1ºCEB (CATL) e um refeitório e uma sala polivalente para o Pré-Escolar (AAAF), assim como espaços exteriores para o recreio que pertencem ao Centro Educativo.

O CATL, como resposta social orientada pela Segurança Social, e as AAAF, supervisionadas pela Autarquia, funcionam de segunda a sexta-feira entre as 08h às 19h, dispondo dos seguintes serviços:

- Atividades lúdico-recreativas com vista ao desenvolvimento motor, cognitivo e integração social;
- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança/jovem, sem prejuízo de dietas especiais, em caso de prescrição médica.

Para responder às necessidades e expectativas das crianças, de forma personalizada, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar, designadamente direção técnica, ajudantes de ação educativa, auxiliares de serviços gerais, afetação de cozinheiro, ajudante de cozinha e nutricionista. Existe ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam estes serviços.



Figura 7 - Sala de Atividades AAF



Figura 8 - Refeitório CATL



Área da Deficiência

Lar Residencial

Segundo a Portaria nº 59/2015 de 2 de março "O Lar Residencial é um estabelecimento de alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que de encontrem impedidas de residir no seu meio familiar".

O Lar Residencial (LRE) funciona vinte e quatro horas constitui-se como um meio de promoção de autonomia e de aquisição e de aumento de competências, com contributos significativos ao nível da melhoria da qualidade de vida, do exercício da cidadania e da efetiva integração social dos utentes apoiados. Para isso, este Resposta Social presta os seguintes serviços:

- Cuidados de higiene e imagem;
- Cuidados de saúde;
- Administração terapêutica;
- Nutrição e alimentação;
- Tratamento de roupa.

As atividades realizadas no LRE complementam-se durante a semana com as atividades do Centro de Atividades Ocupacionais.

A aposta em 2019 continuará a passar pela disponibilização de atividades de inclusão direcionadas para o exterior e para a participação do utente na comunidade. A portaria referida prevê a presença de um animador aos fins de semana, o que permitirá aumentar as saídas de socialização e de participação em eventos da comunidade e promover atividades internas de treino e manutenção das capacidades dos utentes de acordo com os seus interesses e gostos, trabalhando de alguma forma a sua autonomia.

Continuará a fazer parte dos nossos objetivos o alargamento dos acordos do Lar Residencial de 22 para 28 utentes, facto que não tem sido possível uma vez que o programa POPH ainda não foi encerrado pela comissão europeia.

A maioria dos nossos utentes é do concelho de Mortágua, sendo os restantes dos concelhos limítrofes ocupando as vagas cativas da segurança social.



Centro de Atividades Ocupacionais

Segundo o Decreto de Lei nº 18/89 de 11 de janeiro "As atividades Ocupacionais constituem uma modalidade de ação social, que visa a valorização pessoal e a integração de pessoas com deficiência grave permitindo o desenvolvimento das suas capacidades, sem vinculação a exigências de rendimento profissional ou de enquadramento normativo de natureza jurídico-legal".

Assim o Centro de Atividades Ocupacionais continuará a dinamizar os seguintes ateliês: Atividades da Vida Diária, Expressão Plástica, Tapeçaria, Ateliê de Madeiras, Agricultura/Manutenção de Espaços, Expressão Corporal, Oficina Artística, Cuidados de Autoimagem, Snazelen, Piscina, Desporto Adaptado e Atividades Socialmente Úteis, uma vez que estes vão ao encontro das potencialidades e expectativas dos utentes

O CAO funciona das 08h00 às 18h30 de segunda a sexta-feira e disponibiliza também os serviços de Fisioterapia, Serviço Social e Psicologia.

Cada vez mais se pede às Instituições que se reinventem e criem alternativas para a sua sustentabilidade, o CAO em 2019 dará continuidade ao Projeto "Juntos pelo ambiente e pela Biodiversidade", uma vez que é um projeto com provas dadas tanto ao nível da sustentabilidade como da participação dos utentes em atividades direcionadas para a comunidade. Também vamos iniciar o projeto "Doces & Sabores". Este projeto será desenvolvido na área de Atividades da Vida Diária, tendo como objetivos confeccionar compotas e biscoitos para venda.

Outro dos nossos objetivos será incluir as famílias no dia a dia da Instituição. Para a concretização deste objetivo iremos dinamizar o projeto "A União faz A Diferença" que visa criar um espaço de partilha e encontros entre os familiares e os técnicos do CAO.

Daremos também continuidade ao Benchmarking, uma vez que se tem revelado uma ferramenta essencial na comparação das performances das organizações, sendo uma técnica que encoraja uma atitude aprendizagem contínua a partir de bons exemplos boas práticas. À semelhança do ano de 2017 em que realizámos uma visita à Associação de Solidariedade Social Dão Lafões (ASSOL), em 2019 pretendemos visitar novamente duas Instituições de referência na área da deficiência.

A maioria dos nossos utentes é proveniente do concelho de Mortágua. Sendo os restantes dos concelhos limítrofes, integrados nas vagas cativas da Segurança Social.

O CAO tem capacidade para 24 utentes, 18 dos quais residem no Lar Residencial, os restantes regressam ao domicílio. O Lar Residencial tem capacidade para 24 utentes de ambos os sexos.



Residência Autônoma

A Residência Autônoma é uma resposta social para acolher jovens e adultos com incapacidade, que mediante algum apoio podem viver autonomamente.

A residência autónoma surge da necessidade não só de se alargar a área de intervenção da deficiência, criando assim uma resposta adequada aos cidadãos portadores de deficiência com um bom grau de autonomia, mas também de se rentabilizar um espaço da SCMM que tem todas as condições para ser remodelado e adaptado a esta resposta social.

Neste momento já foi elaborada uma candidatura ao PROCOOP para obtenção de acordo para cinco utentes. A SCMM já dispõe também de autorização de funcionamento por parte do Instituto de Segurança Social.



Figura 9 - Residência Autônoma



Área da Saúde

Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) sub-divide-se em duas tipologias de prestação de cuidados:

- Unidade de média duração e reabilitação
- Unidade de longa duração e manutenção

A Unidade de Média Duração e



Reabilitação (UMDR) responde a *Figura 10 - UCCI*

peçoas que, perderam temporariamente a sua autonomia, mas que podem recuperá-la e que necessitem de cuidados de saúde, apoio social e reabilitação que, pela sua frequência ou duração, não podem ser prestados no domicílio. Para internamentos que durem entre 30 e 90 dias seguidos.

A UMDR assegura:

- Cuidados médicos diários;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Apoio psicossocial;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Convívio e lazer.

A Unidade de longa duração e manutenção (ULDM) responde a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou na instituição ou estabelecimento onde residem. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida. Para internamentos de mais de 90 dias seguidos.

A ULDM pode ter ainda internamentos com menos de 90 dias (máximo 90 dias por ano) quando há necessidade de descanso do principal cuidador.



A ULDM assegura:

- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados médicos;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Apoio psicossocial;
- Controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária

Sendo esta uma unidade de referência na RNCCI que tem sido objeto de grandes alterações funcionais e logísticas, vamos continuar a dar-lhe a prioridade que merece face à importância na resposta que dá à comunidade Mortaguense e à região, por essa razão pretendemos, no próximo ano, **requalificar a estrutura existente**, ampliando e readaptando os espaços existentes às exigências atualmente em vigor.

Para tal, está a ser preparada uma candidatura ao Portugal 2020 que após aprovação, vai permitir ampliar a estrutura dotando-a de mais 15 camas, o que irá perfazer um total de 42 vagas.

Esta obra irá permitir também reestruturar a organização interna com a alteração dos serviços de fisioterapia e a criação de um refeitório para os utentes, por exemplo.

Paralelamente iremos continuar o trabalho desenvolvido no âmbito do controlo de infeção, da prevenção de quedas e úlceras de pressão, no sentido de fazer cada vez melhor pelos nossos utentes.

Continuaremos a dar especial importância ao trabalho desenvolvido na área da reabilitação física, como garante da prossecução dos objetivos inerentes à RNCCI.



Fisioterapia e Terapia da Fala

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua tem em funcionamento um serviço de Fisioterapia e Terapia da Fala aberto à comunidade.

Com cada vez mais procura e por isso um número cada vez maior de utentes, os serviços de Fisioterapia e Terapia da Fala, irão também beneficiar da obra de requalificação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados e ganhar um espaço próprio com todas as condições para a prestação de um serviço de excelência.

M
P
C
A

QUADROS DE AÇÃO: OBJETIVOS E METAS

Quadros de Ações SGQ

Quadro de Ações - Sistema de Gestão de Qualidade

Objetivo estratégico: Assegurar a manutenção da certificação da qualidade

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Assegurar a manutenção da certificação da qualidade pela Norma ISO 9001:2015 - 2º Ano de Acompanhamento	relatórios de auditorias internas													Resultados das auditorias internas: n.º de NC/OM/reclamações	≥ 5 NC	Todos os intervenientes	Equipa da qualidade	1 537 €		Gestora da qualidade
	relatório da auditoria externa													resultado da auditoria Externa n.º de NC/OM/reclamações	≥ 3 NC	Todos os intervenientes	equipa da qualidade	1 500 €		Gestora da qualidade
Implementar ações de melhoria na sequência da implementação do sistema da gestão da qualidade	Recolha de informação, identificação das ações de melhoria e formalização do planeamento - Implementação de ações de melhoria - Avaliação da eficácia - Divulgação das													N.º de ações de melhoria implementadas (n.º de ações eficazes / n.º ações não eficazes)	≥ 10 AM	Todos os intervenientes	equipa da qualidade			Gestora da qualidade
Monitorizar a gestão de reclamações, sugestões e elogios	Monitorização de reclamações, sugestões e elogios													- N.º de reclamações - N.º de sugestões - N.º de elogios	≥ 5 NC	Todos os intervenientes	equipa da qualidade	Consumíveis Computador Impressora		Gestora da qualidade
Assegurar o grau de cumprimento dos procedimentos definidos	- Criar equipa de auditores internos composta por trabalhadores - Realização de auditorias internas aos vários processos													N.º de auditorias internas realizadas - Conformidade das práticas (n.º de não conformidades / n.º de oportunidades de melhoria)	2 - auditorias internas realizadas pela equipa interna de auditores	Todos os intervenientes	equipa da qualidade	Consumíveis Computador Impressora		Gestora da qualidade



Quadro de Ações - Regulamento de Geral de Proteção de Dados

Objetivo estratégico: Aplicar o Regulamento Geral de Proteção de Dados (Regulamento (União Europeia) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/4/2016)

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Implementar o novo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)	Designação do Encarregado de Proteção de Dados (DPO). Ação de sensibilização aos colaboradores. Identificação dos dados sensíveis. Tratamento dos dados pessoais													Taxas dos dados tratados de acordo com o RGPD	100% dos dados tratados de acordo com o RGPD	Todos os intervenientes	Mesa administrativa, Equipa de Qualidade Resilientes, colaboradores, Familiares DPO	Suporte informático e comunicações Material de desgaste	8 000,00 €	Gestora da qualidade



Quadro de Ações - Comunicação

Objetivo estratégico: Melhorar a comunicação interna e externa da SCMM

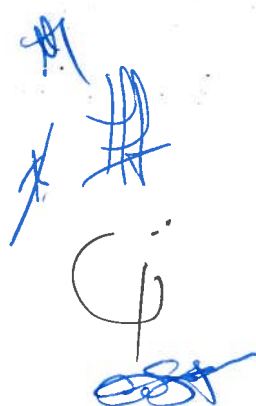
Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Ma	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materials		
Melhorar o sítio da SCMM na Internet	Melhoria e atualização do sítio da SCMM na Internet													Nº de publicações por mês	> 4 publicações mensais	Todos os intervenientes	Mesa administrativa; Equipa técnica; Empresa prestadora de serviços	Suporte informático e comunicações; Material de desgaste		MA/Equipa da qualidade
Edição do jornal da SCMM	Recolha de registos orais, registos escritos e fotografias para o jornal; Edição quadrimestral do Boletim da Instituição													Nº de boletins impressos	4 publicações anuais; 60 Boletins	Todos os intervenientes	Mesa administrativa; Equipa técnica	Suporte informático e comunicações; Material de desgaste		Equipa da Qualidade
Divulgar as atividades da SCMM na página do Facebook	Atualização periódica da página do Facebook													Nº de publicações por mês	> 4 publicações mensais	Todos os intervenientes	Mesa administrativa; Equipa técnica	Suporte informático e comunicações; Material de desgaste		MA/Equipa da qualidade
Melhorar o plano de comunicação Institucional	Revisão do documento															Todos os intervenientes	Equipa técnica	Suporte informático e comunicações; Material de desgaste		MA/Equipa da qualidade

Quadros de Ação GRH

Quadro de Ações - Gestão de Recursos Humanos

Objetivo estratégico: Fomentar o aumento das qualificações escolares, profissionais e competências dos colaboradores

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Promover ações de formação profissional de acordo com as necessidades dos colaboradores	Implementar as formações definidas no PAF. Estabelecer protocolos com entidades acreditadas para ministrar formação; estabelecer um protocolo com a UMP; diligenciar a organização de formação interna; analisar as formações externas pertinentes para a melhoria das competências constantes no PAF; divulgar e sensibilizar para a participação nas ações de formação; Registo na plataforma SIGO da formação interna, permitir que os técnicos frequentem ações de formação													Taxa de cumprimento do PAF	70% das ações de formação executadas	Colaboradores da SCMM	GRH, DT	Equipamento informático; Videoprojector; Manuais de Formação, DTP		GRH
														Taxa de participação dos colaboradores seleccionados - formandos	90% de participantes	Colaboradores da SCMM	GRH, DT	Equipamento informático; Videoprojector; Manuais de Formação, DTP		GRH





Objetivo estratégico: Motivação dos colaboradores

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materials		
Promover estratégias para a coesão da equipa	Festa da Misericórdia Jantar de Natal, Atividades de Team-building													Taxa de participação nas atividades propostas	>75% de participação nas atividades	Colaboradores da SCMM	MA, GQ, GRH, DT Equipa de animação Colaboradores	Equipamento informático, Informações internas		MA, GQ, GRH, DT
Motivação dos colaboradores	Criação de um espaço para refeições													espaço de refeições para todos os colaboradores	100%	Colaboradores da SCMM	MA, GQ, GRH, DT	mesas, cadeiras, palamenta de refeitório		MA, GQ, GRH, DT

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Quadros de Ação Gestão de Recursos

Quadro de Ações - Processo de Suporte de Recursos

Objetivo estratégico: Melhorar, no âmbito do SGQ, o Processo de Suporte Recursos: Gestão do Aprovisionamento

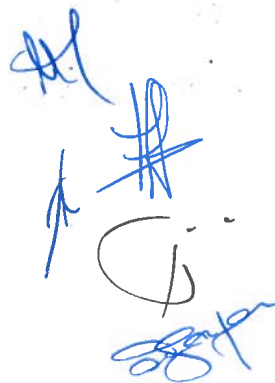
Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Assegurar um sistema de qualificação dos fornecedores (gestão do aprovisionamento) de modo a reduzir os custos	<ul style="list-style-type: none"> - controlo quantitativo e qualitativo dos produtos rececionados; - qualificação dos fornecedores; atualizar os processos dos fornecedores; - sensibilização dos colaboradores para a redução dos custos 													<ul style="list-style-type: none"> - nº de não conformidades, por fornecedor nos produtos rececionados; - % de fornecedores qualificados; - % de redução dos custos de consumíveis 	<ul style="list-style-type: none"> - < 3 não conformidades nos produtos rececionados; - > 60% de fornecedores qualificados; - redução de 2% 	<ul style="list-style-type: none"> - Mesa administrativa - Diretores técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de qualidade; - Gestor do processo de suporte "recursos" - Chefe de compras; - Responsável da cozinha CE 	<ul style="list-style-type: none"> - suporte informático e comunicação - material de desgaste 		Gestor do processo de suporte "Recursos", chefe de compras, responsável cozinha CE



Quadro de Ações - HACCP e SSHT

Objetivo estratégico: Melhorar, no âmbito do SGQ, o Processo de Suporte Recursos: HACCP E SSHT

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	estinatário	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materials		
Assegurar o cumprimento do sistema de HACCP	- Ações de formação e sensibilização no âmbito do HACCP dirigidas ao setor da cozinha, - cumprimento dos planos previstos no sistema HACCP, - execução das ações correlativas previstas nos Relatórios de auditoria													nº de não conformidades identificadas nas auditorias de HACCP	≤5 de não conformidades por auditoria	- Mesa administrativa, - Diretores técnicos	- equipa da qualidade, gestor de processo Recursos, Tec HACCP (XZ consultores)	- suporte informático e comunicações - material de desgaste - viaturas, equipamentos	2025€ + IVA/ano (XZ consultores) - medicina no trabalho (4800€/ano)	Equipa da qualidade, Gestor de processo "recursos", Tec HACCP(XZ CONSULTORES)
	- realização periódica dos exames médicos de aplicação profissional, - análise dos riscos por posto de trabalho, - elaboração de plano de prevenção de riscos profissionais, - execução das ações correlativas previstas nos relatórios de auditoria realização de simulacros nas unidades													nº de não conformidades identificadas nas auditorias de SHT, nº de acidentes de trabalho	≤5 de não conformidades por auditoria ≤12 AT/ANO	Mesa administrativa, - Diretores técnicos	- equipa da qualidade, gestor de processo Recursos, Tec SHT (XZ Consultores), Colaboradores	- suporte informático e comunicações - material de desgaste Equipamentos de proteção individual		Equipa da qualidade, Gestor de processo "recursos", Tec SHT(XZ CONSULTORES)



Quadro de Ações - Manutenção

Objetivo estratégico: Melhorar , no âmbito do SGQ,o Processo de Suporte Recursos: Gestão da Manutenção

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materials		
Melhorar e assegurar a conservação e reparação da frota automóvel	- inspeção periódica obrigatória das viaturas; - reparação da frota automóvel, sempre que necessário; levantamento dos diferentes orçamentos, adjudicação das propostas													taxa de cumprimento dos planos; - nº de novas viaturas adquiridas(SAD)	>90% 1	Mesa administrativa, - Diretores técnicos	- Mesa administrativa, Gestor da frota automóvel, Empresas prestadoras de serviço	suporte informático e comunicações - material de desgaste, viaturas, peças para reparações de automóveis	-	equipa da qualidade, gestor de frota automóvel Mesa Administrativa
Assegurar o cumprimento dos planos de manutenção dos equipamentos e infraestruturas (gestão da manutenção e certificação energética do edifício UCCI)	levantamento dos equipamentos existentes; preenchimento da ficha individual do equipamento; execução das tarefas descritas nos diversos planos de manutenção; elevadores, controlo de pragas, recolha de resíduos hospitalares, sistema de incêndios, sistema de aquecimento e AVAC, central de desentumagem, calibração dos equipamentos); finalização do plano de implementação da certificação energética)													taxa de cumprimento dos planos de manutenção dos equipamentos e infraestruturas, taxa de cumprimento de certificação energética	>90% 100%	Mesa administrativa, - Diretores técnicos	Equipa da qualidade, gestor de processo Recursos, colaboradores vários, empresas prestadoras de serviço	suporte informático e comunicações - material de desgaste, equipamentos, viaturas, fichas de equipamento, relacionos das intervenções realizadas	Manutenção Equipamento s : Extintel 1750€+ IVA/A no elevadores 4000€/ano gestao de resíduos 150€ em media mensal, manutenção central de desentumagem 130€/ano, certificação energética Edifício UCCI 2500€	equipa da qualidade, gestor de processo " recursos" Energia útil

Quadro de Ação Partes Interessadas

Quadro de Ações - Partes Interessadas

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Aplicação e tratamento dos questionários de satisfação aos utentes/familiares/colaboradores/parceiros													Grau de Satisfação de colaboradores, parceiros e utentes das diversas respostas sociais	> 75%	Todos os intervenientes	Equipa Técnica	Suporte informático para tratamento dos dados dos questionários		Gestora da Qualidade
Aumentar as Parcerias	Levantamento dos potenciais parceiros Formalização das parcerias													N.º de novas parcerias	> 5	Todos os intervenientes	Equipa Técnica			MA/Equipa da qualidade



Quadros de Ações RLIS

Objetivo Estratégico	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social					
	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver	
Objetivos Operacionais					Humanos	Financeiros
Atendimento de Utentes	N.º de Atendimento Efetuados	500	ASIP e Ficheiros de Monitorização Mensal	SAAS Mortágua; Aprofundamento de parcerias locais e aproximação à população; Trabalho Técnico; Marketing e publicidade via Facebook, Site da SCMMM, cartazes e flyers	1+1 TGP+1 Coordenador	Computador Portátil; Impressora; Gabinete de Trabalho; Gabinete de Atendimento; Telefone; Consumíveis de escritório
Acordo de Intervenção Social	N.º de Utentes com Acordo de Intervenção Social formalizado	30	ASIP e Ficheiros de Monitorização Mensal; N.º de Contratos	SAAS Mortágua; Aprofundamento de parcerias locais e aproximação à população; Trabalho Técnico; Marketing e publicidade via Facebook, Site da SCMMM, cartazes e flyers	1+1 TGP+1 Coordenador	Computador Portátil; Impressora; Gabinete de Trabalho; Gabinete de Atendimento; Telefone; Consumíveis de escritório
Encaminhamento de Utentes	Nº de encaminhamentos efetuados	500	ASIP e Ficheiros de Monitorização Mensal	Trabalho Técnico; Marketing e publicidade via Facebook, Site da SCMM, cartazes e flyers.	1+1 TGP+1 Coordenador	Computador Portátil; Impressora; Gabinete de Trabalho; Gabinete de Atendimento; Telefone; Consumíveis de escritório

Plano de Atividades &
Orçamento Previsional
2019

Objetivo Estratégico	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – Atendimento Descentralizado						
	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materials Logísticos	Financeiros
Objetivos Operacionais							
Visitas ao Domicílio do SAAS	% de evolução de visitas domiciliárias	50	ASIP e Ficheiros de Monitorização Mensal	1 ou + Visitas por cada família em Acompanhamento	1+1 TGP+1 Coordenador	Automóvel/ Computador Portátil	
Atendimentos descentralizados	Nº de atendimentos descentralizados efetuados	50	ASIP e Registos de Monitorização Mensal	SAAS itinerante; Aprofundamento de relação institucional local e aproximação à população. Trabalho Técnico; Marketing e publicidade via Facebook, Site da SCMM, cartazes e flyers	1+1 TGP+1 Coordenador	Automóvel/ Computador Portátil/Espaços cedidos para atendimento	

Quadros de Ações ERPI

Quadro de Ações - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatário	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Obter uma taxa elevada de o objetivos do PI	Ficha de Avaliação de Diagnóstico/PI/Monitorização do acompanhamento do PI/Avaliação													Taxa de cumprimento dos objetivos/nº de objetivos alcançados/nº de objetivos totais- nº de objetivos não monitorizados* 100	≥80%	Utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático		Equipa Multidisciplinar
Melhorar/Mantier o grau de autonomia funcional do utente	classes de atividades em grupo/ginástica geriátrica e caminhadas													%de utentes que melhoraram o estado funcional	² 10%/ano 2018	Utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático		Equipa Multidisciplinar
Melhorar o padrão de marcha diminuindo o risco de queda	Sessões de fisioterapia /orientação/formação dos colaboradores para treino de marcha transferências													% de redução de quedas significativas	² 10%/ano 2018	Utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático		Equipa Multidisciplinar
Obter um a taxa de sucesso do PADAP	Implementar as atividades constantes no PADAP monitorizar semestralmente e avaliar ao final do ano/estabelecer ações de melhoria face aos resultados/potenciação e reabilitação do sistema neuro-cardio-musculo/esquelético													taxa de cumprimento nº de atividades realizadas/nº de atividades planeadas*100)	≥ 85%	Utentes ERPI	Animadoras	mesa de matracinhos/computador/material diverso	1 465 20 €	Equipa Multidisciplinar
Mantier/melhorar o bem estar mental e fisico de utentes/colaboradores	melhoria do sistema neuro-cardio-musculo/esquelético ex: fraturas, AVC, patologias respiratórias, tendinites comorbidade que levem à diminuição da													taxa de participação nas sessões	75%	utentes/colaboradores	Fisioterapeuta/ALCD	Equipamento de reabilitação		Equipa Multidisciplinar
Prestar cuidados de saúde	avaliação diária de glicémia capilar													nº de utentes com controlo diário de glicémia capilar	85%	utentes ERPI	equipa de enfermagem	materiais inerentes à avaliação de glicémia capilar		Equipa Multidisciplinar
	melhorar a qualidade de vida dos utentes dependentes													% de utentes com úlceras de pressão	≤ 50% - 2018	utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar	materiais inerentes à avaliação de glicémia capilar		Equipa Multidisciplinar



Quadro de Ações - Financiamento

Objetivo estratégico: Projetos e candidaturas - Financiamento

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Remodelar a ERPI	Envolvimento de parceiros/ Beneméritos para angariação de fundos; Elaboração de candidaturas ao Portugal 2020													Taxa de cumprimento do caderno de Encargos	100%	partes interessadas	Mesa Administrativa, Engenheiros/Arquiteto	Logísticos: Projetos de especialidade de Materiais de construção Financeiros: Portugal 2020	750 000,00	MA
Aumentar a capacidade da resposta em ERPI														Nº de novos utentes	25	partes interessadas				
Aumentar a qualidade do serviço de acondicionamento e preparação de medicação	Criação de um espaço com condições ideais para o acondicionamento/ preparação de medicação para as diversas respostas sociais (Farmácia Central)													Nº de novos utentes	100% dos utentes com medicação	partes interessadas	MA /Equipa Técnica			MA

Quadro de Ações CD

Quadro de Ações - Centro de Dia

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Assegurar o cumprimento dos PDI's	Elaborar os PDI's com base nas expectativas, necessidades e potencialidades dos clientes/familiares, Definir ações e objetivos concretizáveis, Avaliar e rever os PI.													PI	Taxa de cumprimento dos PI'S ≥ 75%	Utentes de Centro de Dia	DT/enfermeiro/animador	Registos e plano de monitorizações		DT
Assegurar o cumprimento do PADAP	Elaborar e aprovar o plano de atividades por resosia social, Realizar, registar e avaliar as atividades, Determinar, sempre que se justifique, ações para assegurar a realização das atividades, Elaborar o relatório de avaliação de atividades.													Registo das atividades rotineiras, avaliação semestral do plano e avaliação das atividades extra	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	Utentes de Centro de Dia	Animadora	Registos informáticos em Excel		DT



Quadros de Ações SAD

Quadro de Ações - Serviço de Apoio Domiciliário

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materials		
Cumprir os objetivos definidos nos planos e projetos	FAD/PI/Monitorização dos PI's. Monitorização e avaliação dos residentes planos/projetos													Taxa de cumprimento	≥80%	Utentes	Equipa de SAD	Equipamento Informático Viaturas	-	DT
Melhorar o serviço de fornecimento de refeições	1) Adaptação das refeições das duas viaturas mais recentes com prateleiras extensíveis 2) Aquisição de caixas térmicas de 3) Aquisição de 12 marmitas em inox com fundo térmico													Média de temperatura à entrega da refeição	≥ 65°C	Utentes	Equipa de SAD	Termómetro	1 237,00 €	DT e Gestora de Recursos
Melhorar a articulação entre utente/situação de saúde/UCSF	1) Aquisição de um Tensiómetro													Equipamento adquirido	1 Tensiómetro	Utentes	Aprovisionamento e Enfermeiro Coordenador da Área de Saúde	-	40 €	DT
Aumentar o grau de satisfação dos colaboradores de SAD	Aquisição de três cacos													Grau de satisfação	≥ 93%	Colaboradores	Aprovisionamento	-	125,00 €	DT/MA





Objetivo estratégico: Melhorar a Gestão de Equipamentos e Infraestruturas

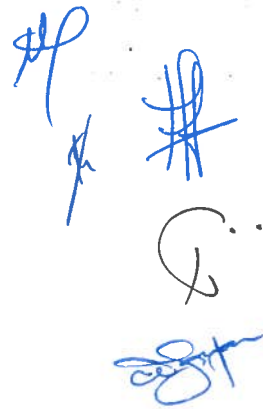
Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Aquisição de uma viatura para renovação de frota	1) Avaliação de orçamentos. 2) Aquisição de uma viatura adaptada ao SAD													Nº de viaturas novas	1	Utentes e Colaboradores	DT/Gestão de frota/MA		22000	DT/MA

Quadro de Ações Creche

Quadro de Ações - Creche

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Aquisição de material para refeitório (mesas e cadeira)	Levantamento dos materiais necessários													% de materiais solicitados	80%	Utentes	DT GR	Mesas Cadeira	400,00 €	DT
Garantir a remodelação do recreio exterior	de pavimento e de equipamentos Instalação de corrimão na escada da entrada da creche Reformular o recreio a nível de pavimento e de equipamentos Instalação de corrimão na escada da entrada da creche													Nº de remodelações efetuadas	2	Utentes	DT GR	Equipamentos	350,00 €	DT



Quadro de Ações CATL

Quadro de Ações - Centro de Atividades de Tempos Livres

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Aquisição de material didático	Levantamento dos materiais necessários													% de equipamentos solicitados	75%	Utentes	DT GR	Equipamentos Jogos	350,00 €	DT
Aumentar o grau de satisfação dos Utentes / Enc. de Educação	Estreitar ligações entre DT / Colaboradores e Enc. de Educação													Resultados dos inquéritos do grau de satisfação dos utentes	Resultado superior ao ano anterior	Utentes Enc. de Educação	DT AAE ASG	N/A	N/A	DT
Aumentar a frequência de utentes em período letivo	Sensibilizar aularquia e agrupamento de escolas													Nº total de inscrições em período letivo	> a 35	Utentes Enc. de Educação	MA DT AAE ASG	N/A	N/A	DT



Quadros de Ações LRE e CAO

Quadro de Ações - Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais

Objetivo estratégico: Proporcionar uma oferta de serviços ajustada às necessidades dos utentes e famílias

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Melhorar os níveis de envolvimento externo	Aumentar as parcerias ASU													Nº de novas parcerias	1	Utentes	Técnica de Educação Especial, Diretora Técnica	Transporte	168,48 €	DT
Garantir o cumprimento e monitorização dos PI'S	Elaborar e rever os PI's em equipa. Elaborar Fichas de Avaliação diagnósticas, realizar reuniões de equipa													% de planos elaborados, monitorizados e avaliados	100%	Utentes	Equipa Multidisciplinar	Equipamento informático		DT
Desenvolver e consolidar competências distintas	Levantamento de instituições congêneres disponíveis para benchmarking. -Visita às instituições e análise comparativa de "Boas práticas"													Nº visitas a instituições	2	Equipa Técnica do CAO		Transporte	60 €	DT
Promover encontros entre os familiares dos utentes	Dinamização do Projeto "A União faz Diferença"													Dois encontros anuais	2	Famílias dos utentes de CAO e LRE	Aprovisionamento			Técnica de Serviço Social
Aumentar a capacidade do Lar Residencial	Solicitar novo pedido ao ISS:ip													Nº de novos acordos	2	Utentes LRE				DT



Objetivo estratégico: Melhorar a Gestão de Equipamentos e Infraestruturas

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Melhorar os espaços interiores do Lar Residencial	Arranjos no interior do edifício, solicitar orçamentos													Nº de arranjos efetuados	2	Utentes e Colaboradores do LRE	-	-	900 00 €	DT
Adquirir fardamento para as colaboradoras	Substituir fardamentos deteriorados													Nº de fardamentos adquiridos	35	Colaboradores LRE e CAO	-	-	400,00 €	DT
Adquirir alojados	Requisitar e encomendar													Nº de material adquirido	100 peças	Utentes LRE	-	-	1 400 00 €	DT
Adquirir ferramentas para área da Carpintaria	Requisitar e encomendar													Nº de ferramentas adquiridas	1 Mola-serra 1 Tupia	Utentes CAO	-	-	635 00 €	Monitor da Carpintaria
Adquirir um Kit de Pétanca	Requisitar e encomendar													Aquisição do Kit de Pétanca	1	Utentes CAO	-	-	25	Monitor da área de Desporto

[Handwritten signatures and initials]



Objetivo Estratégico: Criar estratégias de autofinanciamento promovendo a sustentabilidade financeira do CAO/LR

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Angariar fundos para o desenvolvimento das atividades	Projeto "Caixas-ninho" Projeto "Sabores Doces"													Nº de caixas-ninho vendidas Nº de sacos de biscoitos	20 caixas-ninho 100comp-olas 30 sacos de biscoitos	Utentes CAO e LRE	Equipas de LRE e CAO		Investimento inicial de 100€	Monitores TEE, DT

Objetivo estratégico: Aumentar a área de atuação da Deficiência

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Melhorar os espaços interiores do espaço destinado à Residência Autonomia	Arranjos no interior e exterior do edifício													Nº de obras efetuadas	Criação de uma nova resposta social	Utentes RA	Operários da construção civil	Azulejos, pinturas	7 200,00 €	DT



Quadro de Ações UCCI

Quadro de Ações - Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Objetivo estratégico: Prestar serviços de qualidade na UCCI

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Diz				Humanos	Materials		
Assegurar o cumprimento da avaliação inicial de todos os utentes	Avaliação do nº de processos de utentes admitidos no período com avaliação inicial devidamente preenchida / Nº total processos de utentes admitidos no período													Taxa de utentes admitidos no período com avaliação inicial completa (%) (nº de processos de utentes admitidos no período com avaliação inicial devidamente preenchida / total processos de utentes admitidos no período x 100(percentagem))	90% dos utentes com avaliação nas primeiras 48horas	utentes da UCCI	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático	-	Gestores de caso
Revisão de todos os PII nos prazos previstos	Os PII revistos em reunião multidisciplinar com a seguinte periodicidade UMDR - 15 em 15 dias ULDM - mensal													Taxa de utentes internados com Plano Individual de Intervenção revistos nos prazos definidos (%)	85% dos processos elaborados e revistos nos prazos definidos	utentes da UCCI	Equipa Multidisciplinar	Processo Individual de Cuidados	-	Gestores de caso
Prevenir infecções do trato urinário, adquiridas na unidade	Avaliação do nº de utentes com ITU adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado													Taxa de incidência de Infecção do Trato Urinário (ITU) (‰)	85% dos utentes sem infecção urinária adquirida na unidade (novos Casos)	utentes da UCCI	Equipa Multidisciplinar	Processo Individual de Cuidados, P.c. Plataforma GestcareCCI, Registos	-	
Prevenir infecções do trato respiratório, adquiridas na unidade	Avaliação do Nº de utentes com ITR adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado													Taxa de incidência de Infecção do Trato Respiratório (ITR) adquirida na Unidade (‰)	85% dos utentes sem infecção respiratória adquirida na unidade (novos Casos)	utentes da UCCI	comissão de controlo de infeção	Equipamento Informático	-	Enfermeiro Coordenador/Dir elora Técnica



Plano de Atividades & Orçamento Previsional 2019

Prevenir a ocorrência de quedas na UCCI	Avaliar o N° total de quedas ocorridas na unidade / N° Total de utentes									Taxa de quedas dos utentes ocorridas na Unidade	90% de utentes sem quedas	utentes da UCCI	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático	-	Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Avaliar o risco de adquirir UP	Avaliar o N° de utentes com UP adquiridas no internamento e risco prévio documentado / Total de utentes com UP adquiridas no internamento									Taxa de avaliação do risco de úlceras de pressão (UP) (%)	100% dos utentes avaliados	utentes da UCCI	Equipa de enfermagem	Equipamento Informático	-	Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Avaliar as causas da aquisição de UP	Avaliar o N° de UP adquiridas no internamento no período considerado / N° total de utentes dia no período considerado									Taxa de incidência de úlceras de pressão na UCCI (UP) (%)	80% dos utentes não adquiriram UP	utentes da UCCI	Equipa de enfermagem	Equipamento Informático	-	Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Avaliar a satisfação dos utentes e cuidadores	Média de resultados obtidos no total dos questionários por item									Satisfação dos utentes / cuidadores	75% dos utentes responderam à avaliação de satisfação	utentes da UCCI/Cuidadores	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático	-	Diretora Técnica

Pág.59
Mod.03.Prd.2.PG1/Rev.2

Pág. 59

Quadro de Ações - Ampliação/Requalificação UCCI

Objetivo estratégico: Projetos e candidaturas- Financiamento

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Requalificar e Ampliar a UCCI	projecto para ampliação e requalificação da UCCI													Taxa de cumprimento do caderno de Encargos	100%	partes interessadas	Mesa Administrativa, Engenheiros/Arquiteto	Logísticos, Projetos de especialidade Materiais de construção Financeiros Portugal 2020	1 000 000 00	MA
Aumentar a capacidade da UCCI														Nº de novos utentes	13	partes interessadas				

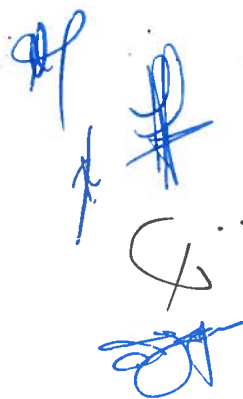


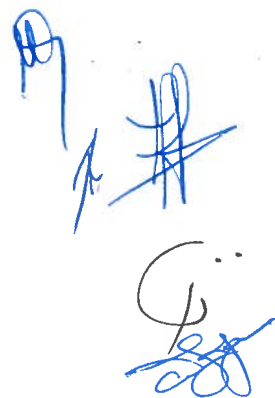
Quadro de Ações Equilíbrio Financeiro

Quadro de Ações - Equilíbrio Financeiro

Objetivo estratégico: Assegurar o equilíbrio económico e financeiro da SCMM

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Garantir uma boa execução orçamental	- acompanhamento mensal de todos os movimentos contabilísticos com demonstração de resultados; - indicadores financeiros; gasto por utente e rendimento por utente													% de cumprimento do Orçamento	≤ 15% de Desvio Orçamental	- Mesa Administrativa; - Diretores técnicos	- Mesa Administrativa; - Contabilista certificada	- Suporte informático e comunicações - material de desgaste - balancetes, extratos de conta		Diretores técnicos, Contabilista certificada, Mesa Administrativa
Controlar os saldos vencidos dos utentes	- Comunicação mensal aos responsáveis pelos pagamentos dos montantes em dívida - acompanhar os incumprimentos de pagamento e providenciar medidas para o seu recebimento													taxa de recebimento da faturação	≥ 85% de taxa de recebimento	- Mesa administrativa - Diretores técnicos	- Mesa administrativa; - Diretores técnicos - Serviços administrativos	- suporte informático e comunicações - material de desgaste - listagem de faturas não pagas		Diretores técnicos; Serviços administrativos; Mesa Administrativa
Reduzir os gastos operacionais com a carteira de seguros	- Auscultação de mercado na área de prestação de serviços e seguros; - renegociação dos contratos de prestação de serviços existentes; - renegociação dos seguros da SCMM													% de redução dos gastos com a carteira de seguros da SCMM	diminuir 5% os gastos referentes a este indicador	Mesa administrativa	- Mesa administrativa; - contabilidade; - serviços administrativos	- suporte informático e comunicações		Contabilidade, Serviços administrativos; Mesa Administrativa



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and a smaller one below it.

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	
<input checked="" type="checkbox"/> 1º Orçamento Anual	ANO 2019
<input type="checkbox"/> Revisão Orçamental	NISS 20008885260

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORTÁGUA

NIPC: 501103546

Natureza Jurídica: IPSS

Telefone: 231927490

Fax: 231927499

Morada (sede): R. Dr António José Branquinho da Fonseca, Nº4 3450-151 Mortágua

Email: geral@scmmortagua.pt

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
LAR	Lar de idosos	55
Centro de Dia	Centro de Dia	24
S.A.D.	SAD	85
UCCI	UCCI	27
Creche	Creche	68
A.T.L.	ATL	40
Lar Residencial	Lar Residencial	28
CAO	CAO	24



Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional –(modelo para ESNL) do período de 2019 (montante em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2019	Orç 2018
Vendas e serviços prestados	6	1.260.916,88 €	1.298.215,49 €
Subsídios, doações e legados à exploração	7	1.827.476,94€	1.758.969,62€
Trabalhos para a própria Entidade		50.627,40 €	69.395,71 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-168.713,62€	-116.167,56€
Fornecimentos e serviços externos	4	-742.619,26 €	-782.766,96 €
Gastos com o pessoal	5	-2.100.119,17 €	-2.126.219,88 €
Perdas por imparidade		-2.686,84 €	-10.997,66 €
Reversões de perdas por imparidade		500,00 €	2.232,52 €
Outros rendimentos		98.972,38 €	112.247,11 €
Outros gastos		-24.036,51 €	-22.825,97 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		200.318,20 €	182.082,42 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-145.268,99 €	-133.494,36 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		55.049,21 €	48.588,06 €
Juros e rendimentos similares obtidos		6.127,17 €	3.627,18 €
Resultado antes de impostos		61.176,38 €	52.215,24 €
Resultado líquido do período		61.176,38 €	52.215,24 €

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Designação	Auto Financiamento	Subsídios OSS	Subsídios Outras Entidades	Outros Financiament os	Totais
Requalificação e Ampliação da ERPI (Lar de Idosos)	112.500,00€		637.500,00€	0,00€	750.000,00€
Requalificação e Ampliação da UCCI	250.000,00 €		750.000,00€		1.000.000,00€
Aquisição de Viaturas	18.000,00€				18.000,00€
Total	380.500,00€		1.387.500,00€	0,00€	1.768.000,00€



ERPI

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2019	Orç 2018
Vendas e serviços prestados	6	443 620,30	
Subsídios, doações e legados à exploração	7	276 106,79	
Trabalhos para a própria Entidade		14 778,34	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-29 080,42	
Fornecimentos e serviços externos	4	-202 088,75	
Gastos com o pessoal	5	-482 223,58	
Perdas por imparidade		0,00	
Reversões de perdas por imparidade		0,00	
Outros rendimentos		19 348,29	
Outros gastos		-4 785,11	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35 675,86	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-33 366,48	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 309,38	
Juros e rendimentos similares obtidos		1 838,15	
Resultado antes de impostos		4 147,53	
Resultado líquido do período		4 147,53	

CENTRO DE DIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2019	Orç 2018
Vendas e serviços prestados	6	58 054,64	
Subsídios, doações e legados à exploração	7	28 425,08	
Trabalhos para a própria Entidade		1 913,63	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-2 405,10	
Fornecimentos e serviços externos	4	-44 882,16	
Gastos com o pessoal	5	-99 677,95	
Perdas por imparidade		0,00	
Reversões de perdas por imparidade		0,00	
Outros rendimentos		1 098,85	
Outros gastos		-534,79	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-58 007,80	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-7 579,85	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-65 587,65	
Juros e rendimentos similares obtidos		306,36	
Resultado antes de impostos		-65 281,29	
Resultado líquido do período		-65 281,29	



Centro de dia Polo II

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2019	Orç 2018
Vendas e serviços prestados	6	19 247,96	
Subsidios, doações e legados à exploração	7	0,00	
Trabalhos para a própria Entidade		1 082,43	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-417,36	
Fornecimentos e serviços externos	4	-13 821,63	
Gastos com o pessoal	5	-32 437,27	
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Outros rendimentos		3 377,51	
Outros gastos		-191,64	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-23 160,00	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-152,33	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-23 312,33	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Resultado antes de impostos		-23 312,33	
Resultado líquido do período		-23 312,33	

SAD

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2019	Orç 2018
Vendas e serviços prestados	6	181 925,52	
Subsidios, doações e legados à exploração	7	208 382,73	
Trabalhos para a própria Entidade		6 522,95	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-5 590,51	
Fornecimentos e serviços externos	4	-99 778,58	
Gastos com o pessoal	5	-245 645,03	
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Outros rendimentos		1 337,20	
Outros gastos		-721,88	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		46 432,40	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-14 325,00	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32 107,40	
Juros e rendimentos similares obtidos		428,90	
Resultado antes de impostos		32 536,30	
Resultado líquido do período		32 536,30	



CRECHE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2019	Orç 2018
Vendas e serviços prestados	6	55 883,30	
Subsídios, doações e legados à exploração	7	164 058,15	
Trabalhos para a própria Entidade		2 880,37	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-16 519,62	
Fornecimentos e serviços externos	4	-10 732,41	
Gastos com o pessoal	5	-179 695,79	
Perdas por imparidade		0,00	
Reversões de perdas por imparidade		0,00	
Outros rendimentos		990,39	
Outros gastos		-513,12	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16 351,27	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1 280,25	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 071,02	
Juros e rendimentos similares obtidos		306,36	
Resultado antes de impostos		15 377,38	
Resultado líquido do período		15 377,38	

CATL

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2019	Orç 2018
Vendas e serviços prestados	6	251 263,14	
Subsídios, doações e legados à exploração	7	17 881,26	
Trabalhos para a própria Entidade		4 714,37	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-55 286,44	
Fornecimentos e serviços externos	4	-27 257,71	
Gastos com o pessoal	5	-174 725,67	
Perdas por imparidade		-2 686,84	
Reversões de perdas por imparidade		500,00	
Outros rendimentos		2 019,13	
Outros gastos		-8 955,02	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 466,22	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-5 456,27	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 009,95	
Juros e rendimentos similares obtidos		796,53	
Resultado antes de impostos		2 806,48	
Resultado líquido do período		2 806,48	



LR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2019	Orç 2018
Vendas e serviços prestados	6	83 217,09	
Subsídios, doações e legados à exploração	7	277 282,59	
Trabalhos para a própria Entidade		7 020,41	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-3 427,20	
Fornecimentos e serviços externos	4	-74 704,35	
Gastos com o pessoal	5	-240 988,39	
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Outros rendimentos		25 240,08	
Outros gastos		-902,18	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		72 738,05	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-32 978,50	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		39 759,55	
Juros e rendimentos similares obtidos		600,46	
Resultado antes de impostos		40 360,01	
Resultado líquido do período		40 360,01	

CAO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2019	Orç 2018
Vendas e serviços prestados	6	28 812,16	
Subsídios, doações e legados à exploração	7	140 711,36	
Trabalhos para a própria Entidade		1 364,11	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-1 555,77	
Fornecimentos e serviços externos	4	-52 719,98	
Gastos com o pessoal	5	-107 941,41	
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Outros rendimentos		19 804,75	
Outros gastos		-960,51	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		27 514,71	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-19 683,87	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 830,84	
Juros e rendimentos similares obtidos		257,34	
Resultado antes de impostos		8 088,18	
Resultado líquido do período		8 088,18	



RA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2019	Orç 2018
Vendas e serviços prestados	6	2 400,00	
Subsídios, doações e legados à exploração	7	2 280,00	
Trabalhos para a própria Entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-2 016,00	
Fornecimentos e serviços externos	4	-2 243,33	
Gastos com o pessoal	5	-4 414,77	
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Outros rendimentos		1 163,69	
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-2 830,41	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1 163,69	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 994,10	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Resultado antes de impostos		-3 994,10	

UCCI

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2019	Orç 2018
Vendas e serviços prestados	6	136 492,77	
Subsídios, doações e legados à exploração	7	618 185,13	
Trabalhos para a própria Entidade		10 350,79	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-14 615,20	
Fornecimentos e serviços externos	4	-212 990,56	
Gastos com o pessoal	5	-477 405,40	
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Outros rendimentos		24 592,49	
Outros gastos		-6 472,26	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		78 137,76	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-29 282,75	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		48 855,01	
Juros e rendimentos similares obtidos		1 593,07	
Resultado antes de impostos		50 448,08	
Resultado líquido do período		50 448,08	



RLIS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2019	Orç 2018
Vendas e serviços prestados	6		
Subsídios, doações e legados à exploração	7	56 363,71	
Trabalhos para a própria Entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3		
Fornecimentos e serviços externos	4	-1 399,80	
Gastos com o pessoal	5	-54 963,91	
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Resultado antes de impostos		0,00	
Resultado líquido do período		0,00	

cantinas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2019	Orç 2018
Vendas e serviços prestados	6		
Subsídios, doações e legados à exploração	7	37 800,00	
Trabalhos para a própria Entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-37 800,00	
Fornecimentos e serviços externos	4		
Gastos com o pessoal	5		
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Resultado antes de impostos		0,00	
Resultado líquido do período		0,00	



ANEXO

1 – Identificação da Entidade

Designação: Santa Casa da Misericórdia de Mortágua. Sede na Rua Dr. António José Branquinho da Fonseca nº 4, 3450-151 Mortágua.

Contribuinte: 501103546

Natureza da atividade: IPSS

2 – Principais Políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico.

Continuidade: Baseado na informação disponível e expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção de se liquidar no futuro, nem reduzir o nível das suas operações de forma considerável.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

3 – Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição. O aumento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas deve-se ao facto de em 2019 a cozinha situada no edifício do lar de idosos que fornece todas as valências exceto creche e ATL, continuar com contrato de prestação de serviços com uma empresa que fornece os géneros alimentares, no entanto foi decidido para 2019 que géneros alimentares extra contrato seriam adquiridos pela Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, e o acordo de cooperação com a Segurança Social referente às Cantinas Sociais será prolongado.

4 - Fornecimentos e serviços externos. As alterações mais significativas dizem respeito à diminuição da conservação e reparação de viaturas, uma vez que a maior parte da frota teve intervenções em 2018, deve-se também à reorganização de rotas nos transportes do Centro de dia e ATL.

5 - Gastos com pessoal. A diminuição será provocada pela saída de alguns colaboradores.

6 – Rédito

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. Tem em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade.

O rédito inclui os montantes líquidos de abatimentos e descontos.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida:



Quantias dos réditos reconhecidos no período	Período de 2018			Período de 2019		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação %	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação %
Venda de Bens	0,00€	0%		0,00€		
Prestação de Serviços	1.298.215,49€	99,73%	0%	1.260.916,88€	99,52%	-0,21%
Juros	3.627,18€	0,27%	0%	6.127,17€	0,48%	0,21%
Total	1.301.842,67€	100%		1.267.044,05€	100%	

7 – Subsídios e Apoios do Governo

Os subsídios que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente do capital próprio e são imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período. Em 2019 serão consideradas como rendimento e correspondem às seguintes entidades:

Apoios	Valor (euros)
CM Mortágua	14.218,36
POPH – Lar Residencial/CAO	30.622,71
PRODER – Lar de Idosos	6.654,36
Total	51.495,43

Os subsídios destinados à exploração são apresentados na demonstração de resultados como rendimento do exercício de 2019, atribuídos pelas seguintes entidades:

Entidades	Valor (euros)
CD Segurança Social de Viseu	1.296.912,27
Lar de Idosos	273.600,84
Centro de Dia	27.475,75
Apoio Domiciliário	205.626,33
ATL	16.318,80
Creche	142.890,60
Lar Residencial	276.827,80
CAO	139.943,76
UCCI	117.784,68
Cantinas Sociais	37.800,00



**Plano de Atividades &
Orçamento Previsional
2019**

RLIS	56.363,71
Residência Autônoma	2.280,00
ARS Centro - UCCI	499.177,65
I.E.F.P.	11.387,02
CM de Mortágua	20.000,00
Total	1.827.476,94

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'G' and a signature at the bottom right.

PARECERES



1

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

- 1- A pedido da Mesa Administrativa, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2019 da **Santa Casa da Misericórdia de Mortágua**, consistindo no Plano de Atividades e Orçamento para 2019, os quais apresentam os seguintes valores estimados: rendimentos totais de 3.244.621€, gastos totais de 3.183.444€, e um resultado líquido positivo de 61.176€.

RESPONSABILIDADES

- 2 É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

- 4 O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
 - Principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - c) a apresentação da informação previsional;
 - Na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter com segurança moderada sobre os pressupostos, critérios e coerência.



- 5 Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

- 6 Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela **Santa Casa da Misericórdia de Mortágua**.
- 7 Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 16 de novembro de 2018

SANDRA SIMÕES & SARA BARROS, SROC, LDA (SROC nº225)
representada pela Dr.ª Sandra Maria de Almeida Simões (ROC nº1249)

Parecer do Definitório ou Conselho Fiscal

No cumprimento da alínea c) do número 1 do artigo 31º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, o Definitório ou Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, submete à apreciação dos Senhores Associados / Irmãos o Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2019, proposto pela Mesa Administrativa.

Os elementos do Definitório procederam à análise cuidada do Plano de Atividades e dos Orçamentos das Contas de Resultados e de Investimentos para o exercício de 2019, devidamente acompanhado do Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre Instrumentos de Gestão Previsional, emitido por Sandra Simões & Sara Barros, SROC, Lda. Apresenta valores estimados de rendimentos totais de €3.244.621, gastos totais de €3.183.444 e um resultado positivo de €61.176. A Instituição apresenta o Orçamento de Investimentos num montante total de €1.768.000, financiados por autofinanciamento de €380.500 e subsídios de outras entidades de €1.387.500. Foi acentuado de que os valores analisados são previsões e, portanto, existe sempre um grau de risco de haver desvios de algum significado entre os valores reais futuros e os valores agora apresentados. Desta análise resultou a convicção dos membros deste órgão de que o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2019, é um documento que expressa de forma clara a atividade que a instituição projeta desenvolver no próximo ano nas suas diferentes valências e que a demonstração de resultados previsional e o orçamento de investimentos se mostram equilibrados.

Face ao exposto, expressamos o nosso Parecer no sentido de que seja aprovado pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2019.

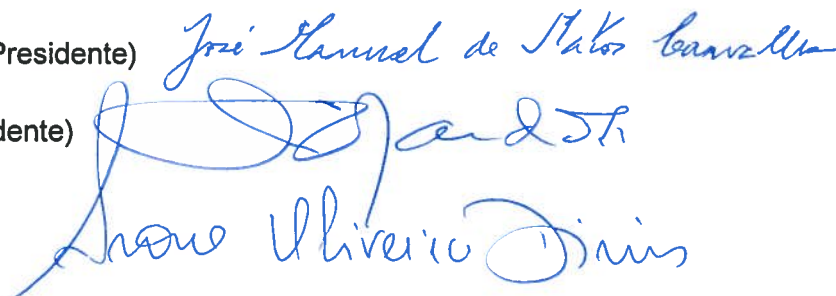
Mortágua, 20 de novembro de 2018

O Definitório ou Conselho Fiscal,

José Manuel de Matos Carvalho (Presidente)

João António Cardoso (Vice-Presidente)

Ivone Oliveira Dinis (Secretária)





Considerações Finais

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários apresentamos o Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua para o ano 2019 colocando-o à apreciação da Assembleia Geral. Após a sua aprovação ficará disponível no site da Santa Casa (www.scommortagua.pt).

Este documento resultou do esforço conjunto de todos os colaboradores e voluntários da nossa Instituição. Acreditamos, por isso, que será uma excelente referência para todos os que têm por missão ajudar a alcançar os objetivos aqui consagrados.

Todos temos consciência das dificuldades que temos pela frente e uma noção realista das dificuldades do futuro próximo. Contudo, acreditamos conseguir concretizar os projetos considerados neste documento, sabendo nós que, para isso, será determinante o empenho de todos os que de alguma forma se relacionam com a nossa Instituição.

O empenho e a determinação, de todos, são fundamentais para proporcionarmos ainda melhores serviços aos nossos utentes. É para eles e por eles que a Santa Casa da Misericórdia do Mortágua trabalha 24 horas por dia e 365 dias por ano.

Obrigado a todos pelo esforço e dedicação a esta nossa Instituição.

Ulysses José Soares

Reunido
em reunião

Assinado

Dr. João António Soares de Sousa

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ANEXOS



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Plano de Atividades de Inclusão

-

Descobertas e Culturas 2019

Área: CAO/LRE



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Índice

TEMA E FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA	3
CARATERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO	4
OBJETIVOS E RESULTADOS DESEJÁVEIS.....	6
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES COMEMORATIVAS.....	9
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES ROTINEIRAS	12
METODOLOGIAS DE DIVULGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	18



Handwritten signatures in blue ink.

Tema e Fundamentação do tema

O tema escolhido para o ano de 2019 "*Descobertas e Culturas*", prevê que se desenvolvam atividades que vão de encontro à preservação do património cultural, o respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais bem como a dignidade da pessoa humana. A cultura significa tudo o que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral e todos os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano, não somente em família ou em contexto Institucional, como também fazer parte de uma sociedade do qual é membro. Neste âmbito pretende-se em 2019 que os utentes participem em ações na comunidade de âmbito cultura, teatros, cinema, visita a exposições, museus e na descoberta de locais do concelho.

A dança sendo também uma forma de cultura e de inclusão dos nossos utentes na sociedade, também estará presente nas nossas atividades através da participação em dois encontros de dança.

Além do previsto no Plano, poderemos participar noutras atividades de índole cultural que se vão realizando na comunidade envolvente ao longo do ano.

Todas as atividades programadas tem em conta o tema e tem como objetivo valorizar e enriquecer as competências dos utentes, do exercício da cidadania e da efetiva integração dos utentes na comunidade.

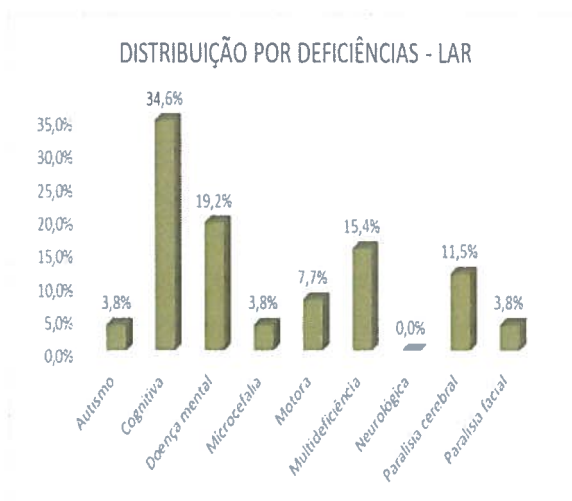


Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Caraterização do Público-alvo

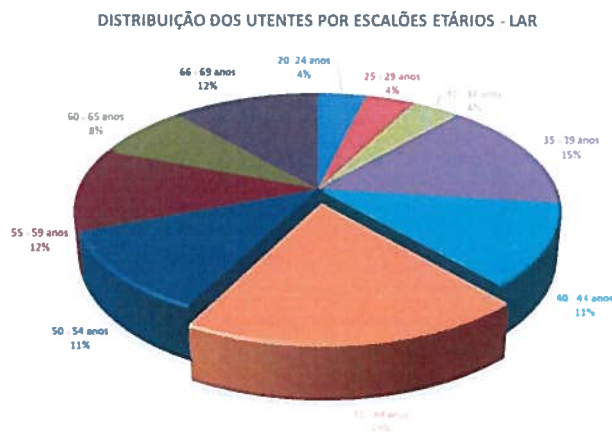
O CAO tem capacidade para 24 utentes, 20 dos quais residem no Lar Residencial, os outros regressam ao domicílio. O Lar Residencial tem capacidade para 24 utentes de ambos os sexos.

De seguida passamos à caracterização dos utentes por tipo de deficiências e escalão etário.



No que toca à caracterização atual dos utentes, temos um conjunto de diagnósticos bastante diferenciados, tal como podemos verificar no gráfico seguinte. Verifica-se uma maior prevalência na deficiência cognitiva, apresentando uma taxa de 32,1%, de salientar as deficiências motoras, 14,3 tendo, tendo por isso, o CAO orientado muita da sua atuação para o bem-estar físico, nomeadamente através do reforço da fisioterapia, desporto e natação adaptada. Destaca-se também, a doença mental (14,3%), uma vez que tem características muito diferenciadas comparativamente ao restante grupo, tornando-se necessário programar atividades específicas/individualizadas de acordo com esta problemática.

A população do CAO é bastante heterogénea, com maior representatividade nas faixas etárias entre os 35-39 anos com 35%, seguindo-se as faixas etárias dos 40-44 anos com 23% dos utentes. Sendo por isso fundamental que o CAO cumpra os seus objetivos ao nível do desenvolvimento das suas competências e capacidades, aumentando da sua autonomia através oferta de atividades diversificadas,



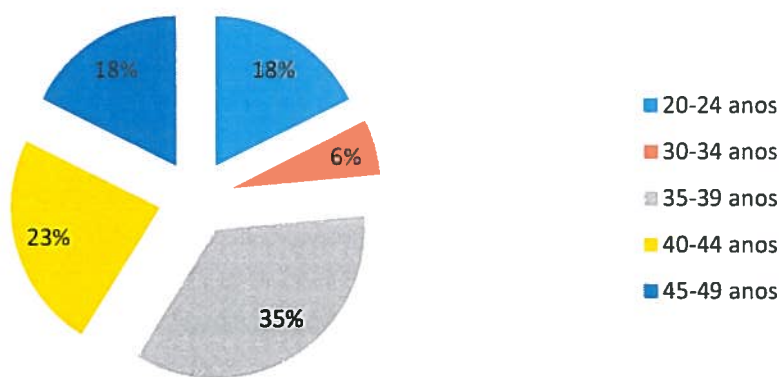


Plano Atividades de Inclusão (PAI)

promotoras da sua qualidade de vida.

Através da análise do gráfico, à semelhança do CAO, observa-se que a população do Lar Residencial também é heterogénea, com a maior representatividade nas faixas etárias entre os 45-49 anos com 19%, seguindo-se as faixas etárias dos 35-39 anos com 15% e 50-54 com 11% dos utentes. Sendo por isso fundamental que o Lar Residencial cumpra os seus objetivos ao nível do desenvolvimento das suas competências e capacidades, promovendo o aumento da sua autonomia.

DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES POR ESCALÕES ETÁRIOS - CAO



Objetivos e Resultados desejáveis

ÁREA TIPO	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Atelier/Oficina
Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social	1.1.Promover atividades que visem à estimulação de hábitos culturais;	1.1.1.Participar na realização de performances adaptadas às capacidades dos utentes, em datas comemorativas e alusivas a determinados temas;	Taxa de participação	≥75%	1.Expressão Artística
	1.2.Promover a criatividade e contribuir para o bem-estar emocional, relaxamento e diversão.	1.2.1.Fomentar o trabalho de equipa no desenvolvimento de performances.	Resultado da Escala de Likert	Resultado da Escala de Likert (≥3,5)	
Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social	2.1.Contribuir para a autoestima, fazendo-o sentir-se útil e capaz;	2.1.1.Participar na aprendizagem modalidades adaptadas às capacidades dos utentes;	Taxa de participação	≥75%	2.Desporto Adaptado
	2.2.Conhecer os objetivos das várias modalidades e suas regras.	2.2.1.Melhorar as técnicas, táticas e estratégias de jogo e competir utilizando gestos técnicos e opções táticas para cada situação.	Resultado da Escala de Likert	Resultado da Escala de Likert (≥3,5)	
Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social	3.1.Contribuir para a autoestima, fazendo-o sentir-se útil e capaz;	3.1.1.Participar na realização de jogos e atividades físicas adaptadas às capacidades dos utentes;	Taxa de participação	≥75%	3.Expressão Corporal
	3.2.Procurar a superação dos limites individuais, possibilitando a indivíduos com um baixo grau de funcionalidade a procura do êxito, rendimento e autorrealização.	3.2.1.Estimular a inteligência e o raciocínio, adotando estratégias, técnicas e táticas diferenciadas para atingir o sucesso.	Resultado da Escala de Likert	Resultado da Escala de Likert (≥3,5)	
Atividades Lúdico-Terapêuticas	4.1.Conseguir adaptar-se ao meio aquático;	4.1.1.Participar nas atividades de natação adaptada, aprendendo, em meio aquático, técnicas de equilíbrio, deslize, mergulho, respiração e natação livre e natação costas;	Taxa de participação	≥65%	4.Natação Adaptada
	4.2.Conhecer os objetivos das modalidades e suas regras.	4.2.1.Melhorar ações em jogos aquáticos e competir utilizando técnicas de natação e opções táticas adequadas para cada situação.	Resultado da Escala de Likert	Resultado da Escala de Likert (≥3,5)	



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Atividades Lúdico-Terapêuticas	<p>5.1.Desenvolver estratégias de comunicação verbal ou não verbal, permitindo compreender e ser compreendido.</p> <p>5.2.Assimilar os conceitos de quantidade e número</p> <p>5.3.Estabelecer relações e habilidades sociais para promover a comunicação.</p> <p>5.4.Assimilar a linguagem e utilizá-la de forma compreensiva.</p> <p>5.5.Percecionar os objetos no espaço.</p> <p>5.6.EstimularMultissensorialmente</p> <p>5.7.Diminuir os níveis de ansiedade e agressividade.</p>	<p>5.1.1.Identificarobjetos relacionados com o contexto a que pertencem;</p> <p>5.2.1.Associar o número à quantidade.</p> <p>5.3.1.Associar palavras a imagens.</p> <p>5.4.1.Ler e escrever palavras relacionadas com a vida de cada utente.</p> <p>5.5.1.Interpretar adequadamente as diversas posições dos objetos no espaço.</p> <p>5.6.1.Promover o desenvolvimento do sistema vestibular, proprioceptivo e cinestésico.</p> <p>5.7.1.Estimular a perceção auditiva, olfativa, visual, gosto e tátil.</p>	<p>Resultado da escala de avaliação de competências</p>	<p>Classificação</p> <p>≥2</p>	<p>5.Terapias (Estimulação Cognitiva/Shoazelzen)</p>
Atividades Socialmente Úteis	<p>6.1.Valorizar as competências, capacidades e promover a autonomia dos utentes;</p> <p>6.2.Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva.</p>	<p>6.1.1.Autonomizar os utentes.</p> <p>6.2.1.Integrar os utentes nas empresas locais.</p>	<p>Nº de utentes que participam.</p>	<p>≥6 utentes</p>	<p>6.ASU</p>
Atividades Estritamente Ocupacionais	<p>7.1.Desenvolver a força motriz na utilização de diferentes técnicas manuais;</p> <p>7.2.Sensibilizar para a importância da reutilização de materiais recicláveis.</p> <p>7.3. Elaborar artigos para venda.</p>	<p>7.1.1.Saber explorar diferentes materiais e técnicas de construção e criação;</p> <p>7.2.1.Conseguir compreender os processos de criação através do manuseamento de materiais e produtos.</p> <p>7.3.1. Sensibilizar a comunidade para os produtos elaborados pelos utentes do CAO, valorizando as suas competências.</p>	<p>Taxa de participação;</p> <p>Resultado da Escala de Likert</p> <p>Nº de encomendas</p>	<p>≥75%</p> <p>Resultado da Escala de Likert (≥ 3,5)</p> <p>10 encomendas</p>	<p>7.Expressão Plástica</p>
Atividades Estritamente Ocupacionais	<p>8.1.Desenvolver conhecimentos na área da Tapeçaria e Costura.</p>	<p>8.1.1.Saber compreender, descodificar e identificar instrumentos, materiais e processos de construção.</p>	<p>Taxa de participação;</p> <p>Resultado da Escala de Likert</p>	<p>≥75%</p> <p>Resultado da Escala de Likert (≥4)</p>	<p>8.Tapeçaria/Costura</p>
Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social	<p>9.Fortalecer a autoestima e o autoconceito;</p>	<p>9.1.1.Participar ativa dos utentes nos seus cuidados de imagem;</p>	<p>Taxa de participação dos utentes</p>	<p>≥60%</p>	<p>9.Cuidados de Imagem</p>





Mortágua

Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Atividades Estritamente Ocupacionais	10.1.Desenvolver autonomia e a responsabilidade no trabalho.	10.1.1.Aumentar a participação dos utentes nos restauros e reparação de móveis;	Taxa de participação dos utentes	≥65%	10.Carpintaria
	10.2.. Elaborar artigos para venda.	10.1.2.Melhorar as técnicas de trabalho.	Resultado da Escala de Likert	Resultado da Escala de Likert (≥3)	
		10.1.3. Sensibilizar a comunidade para os produtos elaborados pelos utentes do CAO, valorizando as suas competências.	Nº de produtos vendidos	25 produtos	
Atividades Estritamente Ocupacionais	11.1.Desenvolver conhecimentos das diferentes alfaías agrícolas e manuseamento das mesmas.	11.1.1.Garantir a participação dos utentes nas atividades;	Taxa de participação dos utentes	≥65%	11.Manutenção dos Espaços/Agricultura
	11.2.Dar a conhecer os tipos de solo e como o trabalhar.	11.2.1.Capacitar os utentes para manutenção de espaços de vários tipos.	Resultado da Escala de Likert	Resultado da Escala de Likert (≥3)	
	12.1.Desenvolver a independência/autonomia pessoal nas diferentes AVD's	12.1.1.Dotar competência as utentes na utilização correta dos utensílios, a sua função, rotina e processo de execução.	Resultado da Escala de Avaliação de Competências	Classificação ≥2	
Atividades Estritamente Ocupacionais	12.2. Elaborar produtos para venda.	12.1.2. Sensibilizar a comunidade para os produtos elaborados pelos utentes do CAO, valorizando as suas competências.	Nº de produtos vendidos	130 produtos	12.AVD´s
Atividades Lúdico-Terapêuticas	13.1.Manter e melhorar as capacidades físicas existentes	13.1.1.Retardar a degradação osteo-mio-articular	Taxa de participação dos utentes	≥60%	13.Fisioterapia/Hidroterapia
	14.1.Melhorar competências sociais, comportamentais e sócio-afetivas.	14.1.1. Utilizar a terapia cognitivo-comportamental, técnicas de relaxamento progressivo e técnicas de rol-playing.	Escala e instrumentos validados	Resultado da Escala de Beck: 10	
	15.1.Promover o bem-estar emocional, relaxamento e diversão.	15.1.1.Fomentar atividades de grupo divertidas, tradicionais, religiosas e culturais.	Taxa de Participação	≥60%	
Atividades Estritamente Ocupacionais	16.1.Promover o bem-estar emocional, diversão e quebra de rotina diária.	16.1.1.Fomentar atividades de grupo divertidas, tradicionais, religiosas e culturais.	Taxa de Participação	≥60%	15.Animação de Fim-de-semana
Atividades Estritamente Ocupacionais					16.Animação de Atividades Comemorativas

Pág. 8/18
Mod. 11.Prd.3.PC2.T/Rev.0



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Cronograma de Atividades Comemorativas

Mês	Nome da Atividade (Comemoração)	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros
Janeiro (data dependente das condições climáticas)	Ida à Neve	Proporcionar experiências diferentes aos utentes	Atividades na neve	LR/CAO	Caramulo	Transporte	Técnicos Monitores Auxiliares	50€
Fevereiro (23)	III ATASCAO TT	Proporcionar momentos de convívio, lazer e aventura. Angariação de fundos para actividades do CAO	Passeio de Jipe por trilhos de Mortágua	LR/CAO	Mortágua	Alimentação	Técnicos Monitores Auxiliares	0€ (PARCERIAS)
Março (1)	Carnaval	Proporcionar momentos de convívio e lazer	Assistir ao Desfile de Carnaval no centro de Mortágua	LR/CAO	Mortágua		Técnicos Monitores Auxiliares	0€
Março (17)	Comemoração do aniversário do LR/CAO	Proporcionar momentos de convívio e lazer entre famílias e Instituição	Missa campal	LR/CAO	LR/CAO		Técnicos Monitores Auxiliares	60€
Abril	Celebração da Páscoa <i>Sentir e viver os valores da religião católica que norteia as Misericórdias</i>	Fomentar as práticas de cariz religioso e respetivos valores inerentes; Reviver as tradições.	Participar nas diversas actividades saluvis a Páscoa.	Utentes residentes, colaboradores e corpos sociais	CAO/LR	Transporte Materiais para celebração da missa	Mesa Administrativa	10€
Abril (10)	III Encontro de Boccia	Proporcionar momentos de bem-estar e lazer; Melhorar as técnicas, táticas e estratégias de	Encontro de Boccia com diferentes Instituições	LR/CAO	Mortágua	Transportes Alimentação Material para os	Técnicos Monitores Auxiliares	0€ (parcenas)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

		jogo e competir utilizando gestos técnicos e opções táticas para cada situação.			troféus		
Maio (15)	Dia da Família O significado de "família" na sua plenitude	Reforçar a mensagem, união, amor e respeito necessários para o bom relacionamento entre todos os intervenientes que compõem a "família" dos utentes do CAO/LR.	Criar um espaço de partilha entre os familiares dos utentes e Instituição	LR/CAO	LR/CAO	Técnicos Família	0€
Julho	Ida à Praia	Proporcionar momentos de bem-estar e lazer;	Ir à praia;	Utentes do CAO e LRE	Praia de Mira	Técnicos, monitores e auxiliares do CAO	100€
Agosto (14)	Festas da Juventude de Mortágua	Promover a inclusão social dos utentes; Participar em atividades culturais.	Ir ver concertos; Passear pelas Tasquinha	16 utentes do LR	Mortágua	Auxiliares	5€
Novembro (11)	S. Martinho	(Re)Viver as tradições estimulando a memória e emoções;	Todos os utentes estarão à volta da fogueira e participarão ativamente no assar das castanhas;	Todos os utentes LR/CAO	Espaço exterior do CAO/LR	Técnicos	20€
Dezembro (3)	Dia Internacional das pessoas com deficiências	Promover experiências diversificadas com as diferentes respostas sociais	Lanche convívio. Realização de atividades nos vários atelier's de acordo com o tema escolhido pela ONU para o Dia Internacional da Deficiência	Utentes SCMM	CAO	Técnicos Monitores	50€



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Dezembro (14)	Festa de Natal	Vivenciar o espírito natalício. Comemorar a quadra natalícia.	Lanche partilhado com as famílias; Fortalecer os laços familiares(segundo as obras da misericórdia).	CAO/LR	CAO	Aparelhagem de som	Técnicos Monitores	60€
Dezembro (20)	Saída de Natal	Vivenciar o espírito natalício.	Saída de Natal, visita a um presépio. Almoço	CAO/LR	Penela	Transporte Alimentação	Técnicos Monitores	100€
Orçamento total								455€



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Cronograma de Atividades Rotineiras

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materials	Monitor Responsável	Financeiros
1.Expressão Artística	Quartas e sextas de tarde	Treinar e realizar teatro, vídeos de performances, dança, escrita e leitura. Participação em 3 Encontros de Dança.	Utentes de CAO	Transporte (0,95€ + 11,10€ + 14,01€); Material de desgaste inerente à atividade - Computador, máquina fotográfica, colchões, impressões, roupa e cenários (25€).	Daniel Martins de Oliveira (Animador)	51,06€
2.Desporto Adaptado	Segundas, terças e quintas à tarde	Treinar aspetos técnicos, táticos e estratégicos das modalidades de Boccia, Tênis de Mesa, Orientação, Basquetebol, Voleibol e Andebol. Participar em 4 Encontros de Boccia e 1 Encontro de Orientação.	Utentes do CAO	Transporte (148,20€ + 14,01€ + 14,01€ + 6,40€ + 28,71€ + 32,42€); Material de desgaste inerente à atividade - Boccia e Tênis de Mesa (25€); Kit de Pétanca (25€).	Daniel Martins de Oliveira (Animador)	293,75€
3.Expressão Corporal	Segundas, terças e quintas de manhã	Treinar aspetos da coordenação, equilíbrio, força e resistência da Motricidade Humana através de jogos tradicionais, caminhadas, ginástica e exercícios de condição física.	Utentes do CAO	Material de desgaste inerente à atividade - colchões, máquinas de ginásio e materiais diversos necessários para a realização de jogos tradicionais (25€).	Daniel Martins de Oliveira (Animador)	25€
4.Natação Adaptada	Quartas e sextas de manhã	Treinar técnicas de Natação Livre, Bruços, Costas, Polo Aquático e jogos aquáticos recreativos.	Utentes do CAO	Transporte (197,60€).	Daniel Martins de Oliveira (Animador)	197,60€
Orçamento						567,41€



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Matérias	Monitor Responsável	Financeiros
5. Terapias (Estimulação Cognitiva /Snoezelen)	Segundas, terças e quintas e quintas	Memória Visual Conceitos básicos de quantidade e número Compreensão escrita (textos alusivos às obras da Misericórdia) Exercícios perceptivos espacial Estimulação ao nível: Movimento Visão Audição Tacto Gosto	Utentes do CAO	Jogos de estimulação Jogos de memorização Jogos concretizadores com números e letras Jogos de movimento e coordenação (bolas, garrafas, dominó de texturas, imagens) Creme hidratante Instrumentos musicais Objectos tácteis Imagens projectadas numa tela Sabonetes perfumados e óleos aromáticos Alimentos com diversos sabores Tinta misturada com água	Marisa Silva (Técnica S. Educação Especial)	100€
		Realizar atividades, no local de estágio, que vão ao encontro às suas expectativas e capacidades Acompanhamento semanal às empresas.		Transporte	Marisa Silva (Técnica S. Educação Especial)	168,48€
6. ASU	Quartas e sextas à tarde		≥6 utentes CAO			
Orçamento						
				268,48€		



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros
9. Expressão Plástica*	Segundas de manhã, quintas de manhã e sextas à tarde	Decorações de Parede, Natal, etc.; Cenários; Artigos diversos para utilização no lar; Lembranças diversas; Portfólio alusivo às obras da Misericórdia. Encomendas	Utentes do CAO	Arame; lixas; tintas acrílicas plásticas e guaches; cola (Batom, Pen, em pó, cargas para pistolas de cola quente, cola branca; pincéis e trinças; x-ato; régua; agraphos; lápis de cor; fita cola dupla face e isoladora; UHU Fix e Patafix; vernizes acrílicos; tintas contorno; papel (vegetal, crepe, celofane e cenário, quimico); pasta de papel; aplicações decorativas; rafia; fitas decorativas; purpurinas; artigos de esferovite; cordão; sprays; papel autocolante; folhas para máquina plastificadora; argolas porta-chaves; máquinas para relógios; pilhas.	Marisa Fernandes da Silva (Monitora)	350€
10. Atelier Tapeçaria/ Costura/Tecelagem*	(este atelier está suspenso até ao final de dezembro, a partir de janeiro será introduzido no horário)	Tapetes diversos Artigos para utilização no lar e encomendas	Utentes do CAO	Linhas de renda; Tecidos diversos; pano serapilheira; trapilhos; rede de esponja e plástica; linhas e canelas para máquina costura; pano-cru; tecidos diversos; agulhas diversas; Feltros; alfinetes diversos; almofada dracalon fino e grosso; enchimento dracalon bolinhas; rede de esponja e plástica; teares de PVC; agulhas; linhas; cordão.	Marisa Fernandes da Silva (Monitora)	250€
11. Cuidados de Imagem	Terças de manhã e sextas à tarde	Manicures; depilações buços, sobranceiras e queixos; Penteados; Peeling's; Máscara de argila verde; limpeza de rosto; maquilhagem; corte cabelo.	Utentes do CAO e LR	Limas; discos e latas de cera; espátula metálica de cera pinças; espátulas de madeira; Vernizes; discos e bolas de Algodão; Creme hidratante; argila verde; batons; sombras; bases faciais; máquina cortar cabelo; toucas impermeáveis; espumas modelar; lacas fixadoras; cremes.	Marisa Fernandes da Silva (Monitora)	90€
Nota: *Estes ateliers têm uma rentabilidade superior aos gastos, devido às vendas dos materiais construídos.						690€



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros
12.Carpintaria*	Terças à tarde, quartas à tarde e sextas de manhã e à tarde	Polimento de móveis e pintura. Restauro e reparação de móveis. Construção de materiais diversos (ex. Caixas-ninho, baús).	Utentes do CAO	Pistola de pintura para compressor, lixadora rotativa, parafusadora, lixas, parafusos, buchas, diluentes e vernizes, tapa-poros, madeiras, transporte	Daniel Morais (Monitor)	610€
13.Manutenção de Espaços /Agricultura*	Segundas de manhã e à tarde, terças de manhã e quartas de manhã	Manutenção interior e exterior dos espaços do Lar Residencial e do CAO e Carpintaria. Cultivo da terra	Utentes do CAO	Ferramentas diversas, trator, transporte e fertilizantes.	Daniel Morais (Monitor)	100€
Nota: *Estes atelieiros têm uma rentabilidade superior aos gastos, devido às vendas dos materiais construídos e dos produtos agrícolas colhidos						
Orçamento						710€

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros
14.AVD's	Segundas de manhã, quartas à tarde e quintas de manhã	Atividades de gestão doméstica; Treino de AVD banho individual. Treino AVD Vestuário. Pôr e arrumar a mesa. Culinária. Lavagem de utensílios /bancas. Lavagem de fatos de banho	Utentes do CAO	Tabuleiros, pratos, talher, copos, guardanapos de papel; formas para bolos, batedeira, forno, balde do lixo, detergente, esfregão, panos de cozinha, detergente, máquina de roupa, material de desgaste (farinhas, ovos, açúcares, fermento, etc	Marisa Silva (Técnica)	150€
Orçamento						150€



Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros
16.Fisioterapia/Hidroterapia	Segundas a sextas de manhã	Mobilizações oste-articulares; Manter e/ou restabelecer o padrão de marcha; Relaxamento muscular	Utentes do CAO e LR	Rolo de papel.	Silvia Rendeiro (Fisioterapeuta)	50€
	Quartas de manhã e sextas de manhã	Mobilizações oste-articulares; Manter e/ou restabelecer o padrão de marcha; Relaxamento muscular	Utentes do CAO	Transporte	Silvia Rendeiro (Fisioterapeuta)	*incluído na natação adaptada
Orçamento						
				200€		

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros
17.Psicologia	Uma tarde por semana e sempre que o utente solicite ou necessite	Acompanhamento individualizado ou em grupo; Terapia cognitivo-comportamental; Técnicas de relaxamento e role playing; Utilização de testes de avaliação psicológica; Articulação com os serviços de psiquiatria; Dinamização de uma Colónia de férias e atividades de bem-estar psicológico; Elaboração de relatórios de avaliação psicológica.	Utentes do LR e CAO	Computador, instrumentos da área da psicologia.	Sofia Cunha (Diretora Técnica/ Psicóloga)	10€
Orçamento						
				10€		

Plano Atividades de Inclusão (PAI)

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horário s	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materials	Monitor Responsável	Financeiros
18. Animação Fim-de-semana	Sábados e Domingos	Realizar atividades de vida diária, manutenção de espaços, jogos de computador, caminhadas, passeios pela comunidade e jogos pedagógicos (150€); Participar em eventos dinamizados pela comunidade (150€).	Utentes do LR	Computador, transporte, jogos pedagógicos, ferramentas de trabalho agrícola.	(Animador)	300€
Orçamento						300€

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horário s	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materials	Monitor Responsável	Financeiros
19. Animação Atividades Comemorativas	Dias definidos no cronograma de atividades comemorativas e propostas como atividades extra	Proporcionar atividades de grupo divertidas, tradicionais, religiosas e culturais.	Utentes do LR	Transporte e alimentação	(Animador)	200€*
Orçamento						200€

Nota: *Este valor já está definido nas atividades comemorativas e nas atividades propostas nos diversos ateliers, apenas contabiliza as atividades extra.





Plano Atividades de Inclusão (PAI)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação

As atividades são divulgadas e dadas a conhecer não só à comunidade envolvente, mas também aos parceiros através do Jornal da Santa Casa, do Facebook e do site.

A Equipa Técnica dispõe de um registo de presença e sumários das atividades, que lhes permite monitorizar e avaliar devendo ter sempre como base o Plano Individual de cada um dos utentes, para assim ir de encontro as suas capacidades e expetativas.

Aprovação

Orçamento Total: $2945.89 + 455€ = 3400.89 - 910€^* = 2490.89 €$

*Nota – Estima-se que uma parte deste orçamento (910€) seja suportado pelas vendas dos produtos/matérias realizados nos ateliers

Nome	Categoria Profissional/Cargo	Assinatura

Ex.: Direção Geral, Provedor, Diretores Técnicos, elementos da equipa da Animação.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'C' and several other stylized marks.

Plano de Atividades de Desenvolvimento

Pessoal

-

Descobertas e Culturas

Cyber Sénior

2019

Área: ERPI/CENTRO DE DIA



[Handwritten signature in blue ink]

Índice

Tema e Fundamentação do Tema.....	3
Caraterização do Público-alvo	4
Objetivos e Resultados desejáveis	6
Cronograma de Atividades Comemorativas	7
Cronograma de Atividades Rotineiras	15
Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação	17



Tema e Fundamentação do Tema

O Plano de atividades Específico (PADP) tem como mote, este ano, o tema “Descobertas e Culturas - Cyber Sénior”.

A escolha do tema, está relacionado com o facto de cada vez mais as novas tecnologias serem o meio de comunicação entre idosos e familiares. Esta análise foi feita devido ao pedido constante de familiares, para comunicar com os utentes e terem acesso a informação.

Para não descorar da temática, a maioria das atividades propostas são fundamentadas e direcionadas para a temática das Novas Tecnologias.

As atividades planeadas têm como essência a temática principal, mas nunca descorando o gosto e o interesse dos utentes, bem como a necessidade de amenizar os problemas que são inerentes ao envelhecimento e à institucionalização. No decurso deste plano também irão ser realizados ateliers para o desenvolvimento das atividades propostas.

O Plano de Atividades Socioculturais (PADP) tem como principal objetivo implementar e desenvolver um misto de ações no âmbito da animação sociocultural, que se propõem tentar suprimir as necessidades de cada utente e ao mesmo tempo trabalhar as capacidades de cada um deles, fomentando assim a sua autonomia e atividade no contexto institucional.



Caraterização do Público-alvo

Tal como indicam as pesquisas que estão a ser desenvolvidas constantemente, o envelhecimento da população é um fenómeno mundial e que se está a mostrar muito acelerado, o que se está a tornar num grande desafio. Assim sendo, e falando dos nossos idosos especificamente, é urgente que as instituições encontrem respostas adequadas às necessidades do seu público alvo, de modo a reduzir, ou mesmo suprimir lacunas sociais, culturais e familiares.

O Plano de Atividades Específico (PADP) foi elaborado para atuar com os utentes das várias Respostas Sociais da área sénior: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia.

O grupo de idosos que esta Instituição alberga possui um baixo nível de escolaridade e tem uma variação de idades entre os 55 e 98 anos.

Este plano foi construído com intuito de ir ao encontro das necessidades dos utentes que usufruem dos nossos serviços. Neste sentido, A animação destinada a idosos deve ter como objetivo ajudar a pessoa idosa a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, a reconhecer a necessidade das práticas diárias como atividades físicas e mentais.

A animação dispõe de atividades ligada às artes plásticas e à motricidade, fazendo com que os idosos melhorem e mantenham a sua autonomia, e capacidade de movimento. Visto que os utentes dispõem de muito tempo livre é necessário desenvolver temas de ocupações que deem resposta aos seus interesses pessoais, sociais e culturais contribuindo para a autoestima na pessoa idosa.

Deste modo é de salientar a relevância da implementação de atividades em Estruturas Residenciais e respostas sociais de Centro de Dia, reconhecendo a importância deste ambiente na forma como as pessoas envelhecem. É, pois, fundamental para manter a melhor qualidade de vida das pessoas idosas, possibilitando a participação social, económica e cívica na sociedade.

A Animação Sociocultural, procura organizar as atividades educativas e culturais com a maior participação possível das pessoas e também é uma forma de intervenção sociopedagógica.

Os utentes serão integrados nas atividades propostas apresentadas no PADP previstas para o ano 2019 e terão diariamente atividades diversas, tais como:

- ☐ **Expressão Corporal:** aulas de movimento e ginástica;



Plano Atividades Específico (PADP/PAI/PAS)

- ☐ **Trabalhos Manuais:** desenho, pintura, tecelagem, tricô, etc.;
- ☐ **Atividades ao Ar Livre:** jogos tradicionais
- ☐ **Exploração do Meio:** visitas culturais, piqueniques, participação em atividades no âmbito dos idosos;
- ☐ **Comemoração de Datas Festivas;**
- ☐ **Jogos:** cartas, damas, dominó e outros;
- ☐ **Participação em Sessões de Informação e Sensibilização** sobre diferentes temáticas de interesse;
- ☐ **Atividades intergeracionais;**
- ☐ **Atividades institucionais com outras respostas sociais;**
- ☐ **Atividades Interinstitucionais.**



Plano Atividades Específico (PADP/PAI/PAS)

Objetivos e Resultados desejáveis

Área	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Atelier/ Oficina
Animação Lúdico-recreativa	1 -Promover atividades lúdico- recreativo envolvendo os utentes.	1.1 - Estimular o desenvolvimento cognitivo e sensorial;	Taxa de participação	% dos Utentes	- Culinária - Beleza e Bem-Estar - Costura - Expressão Plástica - Música - Expressão Corporal - Informática
		1.2 - Melhorar as capacidades da motricidade fina e treinar a coordenação psicomotora.	% de utentes que melhoraram na Escalas de avaliação na FAD da área da motricidade e cognitivo	>30%	
Animação Social e Cultural	2 - Desenvolver atividades Socioculturais.	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade.	Nº de participantes	- 30 utentes ERPI - 20 utentes CD	Exploração do meio
		2.2 - Proporcionar visitas ao património histórico e cultural da Região e do país, alargando assim o conhecimento e/ou recordações dos utentes face aos bens culturais existentes em Portugal.			
Animação Desportiva	3 - Promover a adoção de comportamentos que permitam prevenir situações de dependência física e funcional, bem como a promoção do bem- estar, através da participação ativa em atividades físicas e desportivas	3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes	Taxa de participação dos idosos em média do Centro de Dia e ERPI	70%	- Caminhada - Ginástica Geriatrica



Plano Atividades Específico (PADP/PAI/PAS)

Animação cognitiva	4 - Desenvolver atividades cognitivas com vista a promover atividades de convívio entre pares, criando estratégias para prevenir e minimizar os danos causados por conflitos intragrupo.	4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas.	Taxa de Participação % de idosos que melhoraram os resultados de escalas de avaliação cognitiva	70% dos utentes participam >30%	<ul style="list-style-type: none">-Jogos de estimulação cognitiva e sensorial-Jogos de memória- Destreza mental- Dinâmicas de grupo
Animação Formativa e Intelectual	5 - Proporcionar o acesso a temáticas de interesse dos utentes	5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias.	Taxa de Participação	80% dos utentes	<ul style="list-style-type: none">- Sessões de informação e sensibilização- Leitura- Informática





Plano Atividades Específico (PADP/PAI/PAS)

Cronograma de Atividades Comemorativas

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Janeiro	Cantar as Janeiras (02/01/2019)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade.	Percorrer a Vila de Mortágua cantando os Reis de forma a angariar dinheiro para confeccionar o arroz de chouriça.	ERPI Centro de Dia	Mortágua	Instrumentos musicais	Animadores	20€
	Dia da Saudade (30/01/2019)	5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição de saberes sobre a temática das novas tecnologias.	Ida à Biblioteca Municipal viajar na Internet. Fazer uma exposição de lembranças e recordações	ERPI Centro de Dia	Biblioteca Municipal de Mortágua	Computadores	Animadores Ajudantes de Lar	10€

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Plano Atividades Específico (PADP/PAI/PAS)

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Material	Humanos	Financeiros*
Fevereiro	Dia do Amor / S. Valentim (14/02/2019)	1.1 - Estimular o desenvolvimento cognitivo e sensorial	Visualização de um filme sobre sentimentos, emoções e valores.	ERPI Centro de Dia	SCMM	Projektor Tela PC	Animadora	0€

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Material	Humanos	Financeiros*
Março	Comemoração do Carnaval (04/03/2019)	1.2 - Melhorar as capacidades da motricidade fina e treinar a coordenação psicomotora.	Elaboração de adereços de Carnaval Decoração da Sala de Convívio de ERPI e realização de um baile de Carnaval	Utentes de ERPI e Centro de Dia	SCMM	Balões Cartolinas Serpentinas Coluna de música	Animadora Ajudantes de Lar	50€
	Dia Internacional da Mulher (08/03/2019)	1.1 - Estimular o desenvolvimento cognitivo e sensorial;	Realização de um painel " Ser Mulher" Confeção de Waffles	Utentes de ERPI e Centro de Dia	SCMM	Farinha Açúcar Ovos Papel de cenário	Animadora	50€



Plano Atividades Específico (PADP/PAI/PAS)

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Abril	Dia da Atividade Física (06/04/2019)	3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes	Para promover este dia vamos desenvolver a atividade física através de jogos e mostrar qual a sua importância para a boa saúde.	ERPI Centro de Dia	Parque Verde	Bolas Paus Balizas Pinos Cordas	Animadora Enfermeiros Fisioterapeuta Ajudantes de Lar	Doações dos fornecedores de fruta água e bolachas Almoço partilhado 150€

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Maio	Dia da Família (15/05/2019)	5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias.	Estabelecer ligação pela internet com os familiares dos utentes.	ERPI Centro de Dia	SCMM	Computadores	Animadora Ajudantes de Lar	50€

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Plano Atividades Específico (PADP/PAI/PAS)

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materials	Humanos	Financeiros*
Junho	Santos Populares (27/06/2019)	Atividade Institucional: 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos , intergeracionalidade 3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes	Tradicional sardinhada, jogos e atividades desportivas e recreativas.	Todos os utentes, colaboradores e Mesa Administrativa	Calvos	Transportes Almoço (sardinhada, febras; papas)	Equipa Sénior e UCCI	250€

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materials	Humanos	Financeiros*
Julho	Dia dos Avós (28/07/2019)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos.	Cada Avó/Avó vai escrever uma mensagem ao(s) seu(s) neto(s) e enviar pelo correio atempadamente. No dia 28 de Julho organiza-se um convívio com intuito de os netos virem entregar a resposta à carta em mãos. Lanche partilhado	ERPI	SCMM	Papel Canetas Tesouras Cola	Animadoras Ajudantes de Lar	100€

[Handwritten signature]



Plano Atividades Específico (PADP/PAI/PAS)

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Outubro	Dia Mundial do Idoso / Dia do coração (01/10/2019)	3.1 - Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes	Tendo em conta a comemoração do dia do coração, realizar um conjunto de jogos para estimular a atividade física e a boa saúde dos idosos. Propor também um almoço saudável e confeccionar espetadas de fruta com os utentes.	ERPI Centro de Dia	ERPI	Bolas Cordas Jogo do paraquedas Jogo da malha	Animadoras Ajudantes de Lar	50€
	Dia Mundial da Alimentação/Dia Mundial do pão (16/10/2019)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos.	Ateliê de culinária - Fazer pão caseiro com chouriço. Amassar o pão à moda antiga com a ajuda dos utentes e confeccionar pequenos pães com chouriço para o lanche dos mesmos, neste dia.	ERPI Centro de Dia	Solário ERPI	Farinha, sal, água, chouriço e o forno	Animadoras e utentes participantes ativos na atividade	50€
	Comemoração da N ^a Sr. ^a do Chão de Calvos (21/10/2019)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos.	Visita à N ^a Sr. ^a do Chão de Calvos e assistir à missa.	ERPI Centro de Dia	Chão de Calvos	Autocarro	Animadoras Motorista	10€
	Encerramento do Mês do Idoso (31/10/2019)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos.	Como desfecho do mês do idoso realizar-se-á, nas instalações da ERPI, um convívio com almoço. Atuação da academia sénior e outras atividades de grupo.	ERPI Centro de Dia SAD	ERPI	Almoço Aparelho de Som	Animadoras Ajudantes de Lar Enfermeiro	160€



Plano Atividades Específico (PADP/PAI/PAS)

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Agosto	Viagem à Fátima (29/08/2019)	2.2 - Proporcionar visitas ao património histórico e cultural da Região e do país, alargando assim o conhecimento e/ou recordações dos utentes face aos bens culturais existentes em Portugal.	Visitar o santuário de Fátima e participar na realização das cerimónias religiosas.	ERPI Centro de Dia	Fátima		Animadora Ajudante de Lar e Motorista	150€

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Setembro	Desfolhada (19/09/2019)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem como a interação entre grupos.	Realização de uma desfolhada como se fazia antigamente.	ERPI e Centro de Dia	SCMM	Espigas Sacos e potes	Animadora Ajudante de Lar	S/ Custos adicionais
	Dia do Bombeiro (11/09/2019)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem como a interação entre grupos.	Ação de sensibilização promovida pelos bombeiros	ERPI e Centro de Dia	ERPI		Animadora Ajudante de Lar	S/ Custos adicionais



Plano Atividades Específico (PADP/PAI/PAS)

Cronograma de Atividades Rotineiras

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros *
 Animação Lúdico-recreativo	Atelier de expressão plástica 2ªfeira e 4ªfeira – 14:00 às 16:00	Atelier de expressão plástica: Desenvolver e estimular a imaginação, através da elaboração de vários trabalhos manuais.	Utentes da ERPI, Centro de Dia	Material para realização de ateliers (lista anexo)	Animadoras	300€
	Atelier de culinária 14:00 Às 16:00	Atelier de culinária: Confeccionar doces, compotas e bolos mediante as tradições e as épocas do ano.				
	Atelier de Música 4ªfeira – 10:30 às 11:30	Atelier de Música: Desenvolver momentos musicais, de acordo com as recordações dos utentes sobre cantigas tradicionais.				
	Atelier de costura 2ªfeira – 10:30 às 11:30	Atelier de costura: Estimular a criatividade de forma a realizar bordados, costuras e trabalhos manuais.				
	Atelier de informática	Atelier de informática: Proporcionar aos utentes o contacto com as novas tecnologias e estabelecer comunicação com os familiares.				
 Animação Social e Cultural	Ateliers de cuidados de imagem: 3ª Feiras e 5ª feiras – 10:30 às 11:30	Ateliers de cuidados de imagem: Promover a auto estima e o bem-estar físico e psíquico.	Utentes da ERPI e Centro de Dia	Transportes	Animadoras Motoristas Ajudantes de Lar Enfermeiro	300€
	5ª feiras (no mínimo 1x por mês) Mensalmente realizar um atelier de gerações	Saídas da instituição (passeios, visitas a museus e espaços de convívio e lazer) Atelier de gerações: Proporcionar troca de experiências e aprendizagens, através do convívio entre gerações , de forma a desdramatizar a “velhice”.				
	Ginástica Geriátrica	Ginástica geriátrica:				

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Plano Atividades Específico (PADP/PAI/PAS)

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Novembro	S. Martinho (11/11/2019)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos.	Fazer um magusto tradicional onde todos os utentes estarão à volta da fogueira e participarão ativamente no assar das castanhas, sendo os mais velhos a ensinar os mais novos como antes se fazia cada tarefa; Lanche convívio.	ERPI Centro de Dia UCCI Creche CAO/Lar residencial	SCMM (Espaço Exterior)	Lanche a requisitar Aparelho de música Transporte	Animadoras Monitores Auxiliares Ajudantes de Lar	100€
	Dia mundial do cinema (13/11/2019)	5. Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição de conhecimento das obras das Misericórdias.	Visualização de um filme, recriando um ambiente de Cinema, com pipocas e sumo.	ERPI Centro de Dia	ERPI	- Tela - Projetor - Balões	Animadoras	20€

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Dezembro	Festa de Natal 20/12/2019	2.1 – Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem como a interação entre grupos	Almoço e lanche volante; Entrega dos presentes aos utentes	ERPI Centro de Dia SAD	ERPI	Almoço Transporte Lanche	Animadoras Ajudantes de Lar	150€



Plano Atividades Específico (PADP/PAI/PAS)

Animação Desportiva	Terça-feira e quinta-feira 10:30 – 11:00 Caminhada Segunda - feira: quarta - feira e sexta – feira 10:30 – 11:00(Período de Verão) e das 14:30 – 15:30 (Período de Inverno)	Desenvolver as capacidades físicas e favorecer o desenvolvimento psicomotor. Caminhada: Desenvolver com a prática da caminhada, pela comunidade local, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória, melhorando a qualidade de vida de cada utente.	Utentes da ERPI e Centro de Dia	Bolas Arcos Baiões Rádio (Música) Fita Elástica para Ginástica	Animadoras	100€
Animação cognitiva	Jogos de estimulação cognitiva, mental e sensorial De Segunda a Sexta – Período da manhã das 10:30 as 11:30 ou no período da tarde das 14:00 às 15:30	Realização de jogos de estimulação cognitiva, fomentando o raciocínio lógico através de exercícios de treino da memória para que desenvolvam a agilidade mental e o relacionamento Interpessoal.	Utentes da ERPI e Centro de Dia SAD	Meios Audiovisuais; mesa e cadeiras; material de desgaste; livros; cartas; domínio; Jogos de memória seniores;	Animadoras	200€
Animação Formativa e Intelectual	De segunda a sexta – 14:00 às 16:00	Realizar diariamente a leitura de jornais e revistas, bem como o acesso as tecnologias de informação (Internet)	Utentes da ERPI e Centro de Dia		Animadoras	0€
Orçamento						900€

**Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação**

O PADP é elaborado segundo o diagnóstico feito pelos vários técnicos, que integram as necessidades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal de cada utente, discriminadas na Ficha de Avaliação Diagnóstica e no Plano Individual, bem como os dados adquiridos nos questionários com a lista de gostos e preferências das principais atividades e na observação dos gostos e preferências dos utentes.

O PADP encontra-se afixado na entrada da ERPI e divulgado no *site* e *Facebook* institucional.

As atividades incluídas no mesmo serão divulgadas no *site* e *facebook*, por convites entregues em mão, oralmente e por e-mail.

Este Plano será monitorizado, semestralmente, através de documentação para o efeito, como os registos de presença de todos os intervenientes no processo.

A avaliação e revisão do PADP implicam a participação de todos os intervenientes diretos e indiretos, de forma a melhorar a qualidade dos serviços e ir ao encontro das necessidades e expectativas dos utentes. Na avaliação serão analisados o grau de execução e adequação dos objetivos, a taxa de participação, o número de atividades realizadas, a adequação dos recursos e custos envolvidos, entre outros. No que respeita à revisão do PADP serão considerados os resultados da monitorização, o relatório de avaliação, a avaliação dos Planos Individuais dos utentes e os resultados dos questionários, entrevistas e reuniões com os utentes/pessoas significativas e colaboradores.

Aprovação:

Orçamento Total: 900€ (rotineiras)+ 1320 (comemorativas)= 2.200 €

Nome	Categoria Profissional/Cargo	Assinatura

Ex. Provedor, Diretores Técnicos, elementos da equipa da Animação.

